

MARÉ VIVA

S E M A N A R I O

**Jovens
diocesanos
do Porto
encheram
nave
municipal**
- PÁG. 5

DIRECTOR INTERINO: ANTONIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTONIO CAVACAS ■ ANO XXII - N. 1035 ■ ESPINHO ■ 09-04-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago



PÁSCOA

**O SIMBOLISMO
DA RESSURREIÇÃO**

tradições
testemunhos
crónicas

DESTAQUE NAS PÁGS. 12, 13, 24

O "Maré Viva" deseja uma Páscoa Feliz a todos os seus leitores, anunciantes e colaboradores

Obras da ex-escola da Rua 23 paradas há várias semanas

Construtora garante recomeço dos trabalhos

PÁG. 2

**Voleibol:
SCE perto
do "tetra"
e CVE sobe
à "segunda"**

PÁG. 22

**"Livramar"
- um ano
de cultura**

PÁG. 15

**Desportivo
Regresso
rumo
ao futuro**

PÁG. 9



PESCA À LINHA

Para aqueles que não se dedicam a esta actividade, permanecer horas a fio a olhar para o mar à espera que um peixe mais imprudente morda o anzol pode parecer estranho, no mínimo, um desperdício completo de tempo, no máximo. A verdade é que são cada vez em maior número aqueles que escolhem a pesca como forma de ocupar os seus tempos livres. Fomos procurar saber, junto de alguns dos muitos pescadores à linha de Espinho, por que motivos se "dedicam à pesca". - PÁGS. 10/11



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436

José Mota comenta assuntos da actualidade local

Obras, demissões e garantias

O "Maré Viva" entrevistou o presidente da Câmara Municipal, José Mota, a propósito de alguns assuntos da actualidade local e nacional, com relevância para a vida do concelho e dos municípios. No primeiro caso, estão o atraso verificado nas

obras da ex-escola da Rua 23, paradas há bastante tempo, e a nova situação provocada pela demissão em bloco da Direcção do Sporting Clube de Espinho, de que José Mota é o presidente da Assembleia Geral. No segundo caso estão a recente realização

do Congresso da Associação Nacional de Municípios e a anunciada negociação entre a Associação Portuguesa dos Casinos e o Governo, no sentido de serem prorrogados os prazos das concessões das Zonas de Jogo.

textos de JOSÉ BARROSA

Obras na ex-escola da Rua 23

Até o cidadão mais distraído terá reparado que as obras da ex-escola da Rua 23 estão paradas há longo tempo. Procurámos saber as razões para mais este atraso, a somar a outros, sendo o caso mais paradigmático o do Centro Multimeios.

José Mota declarou ao "Maré Viva" que "quando a Câmara lança um concurso público, gosta que tudo corra bem, de adjudicar a obra e de vê-la desenvolver-se a bom ritmo. Mas nem sempre isso acontece e temos exemplos, um pouco por todo o país, de obras paradas, por vezes há anos, por dificuldades várias. No caso da Escola da Rua 23, tal como nesses exemplos, também há dificuldades. A empresa a quem foi adjudicada a obra [Orgel] não terá iniciado a obra com a celeridade que se impunha.

Em reuniões efectuadas com a empresa, na semana passada e hoje mesmo [3 de Abril], foram-nos dadas todas as garantias de que a obra seria retomada, a ritmo acelerado. No próximo dia 15 de Abril, ser-nos-á

apresentado um plano de trabalhos nesse sentido. Vamos aguardar para ver se esse ritmo é suficiente para satisfazer as nossas preocupações. Se for esse o caso, óptimo, é o que pretendemos, quando adjudicamos uma obra gostamos que ela seja levada até ao fim pela empresa que ganhou o concurso. No caso contrário, existem mecanismos legais que nos permitem resolver estes problemas.

Penso que tudo irá correr bem, não é a primeira vez que uma obra se atrasa, tem havido, infelizmente, muitos casos.

Penso que as coisas se vão recompôr etudo vai acabar da melhor maneira. Sabemos que a obra se está a realizar numa zona sensível da cidade e não é nada agradável vê-la parada, com uma grua ao alto, mas são coisas que, infelizmente, acontecem". ■



Demissão da Direcção do Sporting de Espinho

Na qualidade de presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho, e a propósito da demissão em bloco da Direcção do clube, José Mota começou por afirmar que a mesma era uma consequência natural da decisão do seu presidente, Ilídio Silva. Sendo a lista de directores uma escolha de Ilídio Silva, é compreensível que os restantes membros da Direcção tenham sido solidários com essa atitude. O presidente da Assembleia Geral considera que "as razões

invocadas pelo eng.º Ilídio Silva são perfeitamente pertinentes e aceitáveis". José Mota considera que Ilídio Silva foi um bom presidente e não põe de parte a possibilidade do seu regresso a cargos directivos no futuro. Realça o esforço e a dedicação demonstrados ao longo dos cinco anos em que Ilídio Silva ocupou os lugares de vice-presidente e presidente da Direcção e refere que o facto de ter necessidade de se dedicar a tempo inteiro à sua actividade de empresário é absolutamente compre-

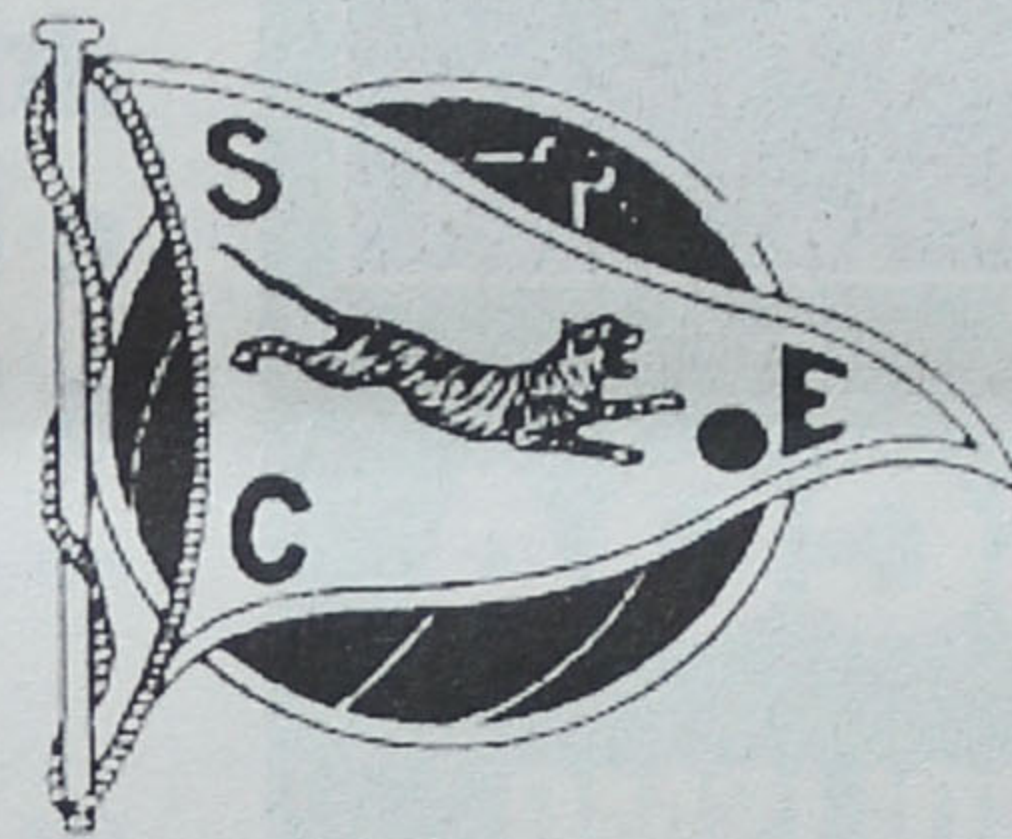
ensível.

José Mota está confiante que os seis mil associados do SCE vão saber encontrar uma solução de continuidade, afirmando que "O Sp. Espinho tem

associados de grande nível, que têm qualidades para poderem ser grandes dirigentes e para poderem continuar a manter o clube a um nível que lhe permita, não só trazer títulos para a nossa cidade, servindo de veículo de promoção turística, mas também propor-

cionar a prática desportiva a muitos jovens deste concelho. Sou uma das pessoas que entende que o Sp. Espinho é um dos baluartes desta cidade e deste concelho e deve ser merecedor de toda a consideração".

A solução imediata para este impasse pode passar pela próxima Assembleia Geral, marcada para o dia 20 de Abril. Até essa data, José Mota está convencido que, através do diálogo, se encontrará a solução ideal para este problema. ■



ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

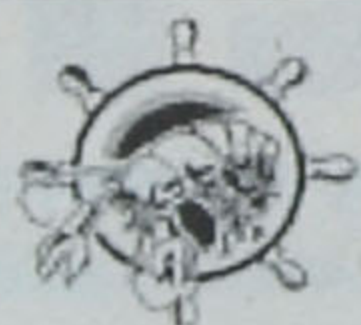
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO



**AQUÁRIO
MARISQUEIRA
DE ESPINHO**

NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE

Restaurante - 02.7330370 / Escritório - 02.7330372
Fax - 02.7330371

ESPLANADA DO MAR - ESPINHO

ASSINATURA DO "MARÉ VIVA" - 1998

MARÉ VIVA

Informamos os nossos assinantes que se encontra em pagamento a assinatura do "Maré Viva" referente ao ano de 1998, no valor de 2.800\$00 (Portugal e Estrangeiro). Agradecendo que o mesmo seja liquidado tão breve quanto possível, solicitamos o favor de procederem ao respectivo pagamento nos nossos escritórios (Rua 62, n.º 251 - 4500 Espinho) ou que nos enviem esta ficha, devidamente preenchida e acompanhada do valor acima referido, para a mesma morada.

ASSINANTE _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE _____

PAÍS _____

ENVIO 2.800\$00 PARA PAGAMENTO DA ASSINATURA DO "MARÉ VIVA" REFERENTE AO ANO DE 1998, NA MODALIDADE DE:

CHEQUE N.º _____

SOBRE _____

VALE DO CORREIO _____

ENVIAR PARA MARÉ VIVA - RUA 62 N.º 251
4500 ESPINHO - PORTUGAL

Casinos querem prorrogação dos prazos das concessões

Uma notícia publicada no suplemento de economia do jornal "Público", de 30 de Março, de que o "Maré Viva" fez referência no seu último número, dava conta de negociações que decorrem entre o Governo e a Associação Portuguesa dos Casinos relativas à pretensão da entidade representativa das concessionárias das Zonas de Jogo em verem os prazos dessas concessões alargados.

Como argumentos para esta dilação, a Associação Portuguesa dos Casinos referia a alteração da realidade do mercado (provocada pelo jogo clandestino, o lançamento da "raspadinha" e aquilo a que se convencionou chamar "casinos cibernéticos") e a necessidade de amortizar os investimentos que as empresas que detêm as concessões das zonas de jogo realizaram com vista a transformar os casinos em zonas de lazer que vão além de meros locais de jogo.

Conhecida a importância que assumem para o orçamento da Câmara Municipal de Espinho e para a estratégia de desenvolvimento do concelho as verbas provenientes das contrapartidas da Zona de Jogo, questionámos o presidente da Câmara sobre este assunto.

José Mota começou por referir que esta questão é sempre aliciante para muita gente e que, de tempos a tempos, surgem notícias sobre ela. Segundo o presidente da Câmara, "num sector em movimento como é o sector do jogo, é normal que se fale sobre a questão, nomeadamente quando se vai aproxima-



mando o fim dos prazos das concessões. O mercado tem sofrido algumas alterações, como foi o caso do problema relacionado com a 'raspadinha', que foi muito contestada pelos casinos e pela respectiva associação". José Mota considera, no entanto, que "negociar é uma coisa, concretizar é outra, e isso não acontecerá sem o envolvimento, neste caso, da Câmara Municipal de Espinho, noutros casos, de outras câmaras municipais". O presidente da Câmara dá a garantia que, "se algum dia, algum ministro, algum secretário de Estado, estiver a ne-

gociar alguma coisa que também nos diga respeito sem a nossa colaboração e participação, reagirei com toda a violência, a violência com que já habituei os membros deste Governo ou de qualquer outro. A população de Espinho pode estar perfeitamente descansada, nada acontecerá sem o nosso envolvimento. Se vier a acontecer, serão tempos muito amargos porque não deixaremos de defender os interesses de Espinho, nesta como noutras situações, sem qualquer problema e sem olhar a quem estiver, nessa altura, com essa responsabilidade". ■

Congresso da ANMP: Guterres promete mudar lei

Recentemente realizou-se no Algarve o Congresso da Associação Nacional de Municípios (ANMP). Espinho esteve representado pelo presidente da Câmara, José Mota, pelo vereador Rolando de Sousa, pelo presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, e pelo representante das juntas de freguesia, Boaventura Moreira, presidente da Junta de Freguesia de Anta.

O "Maré Viva" questionou o presidente da Câmara sobre o que, na sua opinião, de mais relevante se passou nesse congresso.

José Mota refere, como facto mais saliente, a promessa, feita pelo Primeiro-Ministro António Guterres, de proceder a alterações no Código das Expropriações, trabalhos que se iniciarão logo após a Páscoa. Segundo o presidente da Câmara "o Primeiro-Ministro, durante a sua intervenção, mostrou toda a disponibilidade para trabalhar em conjunto com a ANMP num novo Código de Expropriações, o que foi bem aceite por todos os autarcas presentes. Estão criadas as condições para uma lei, que tem trazido grandes problemas para as autarquias e o Estado, seja aperfeiçoada. Actualmente vive-se um pouco a 'lei da selva' nas expropriações. Ao longo de muitos anos, o Estado e as autarquias expropriaram terrenos por valores muito baixos, o que era injusto. Agora, e em vez de se ter encontrado uma solução equilibrada, passa-se o oposto, pagam-se valores exorbitantes. Em alguns casos, o valor dos terrenos chega a ser o dobro do valor da obra. A manter-se este estado de coisas, dentro de algum tempo

o Estado deixará de construir estradas, hospitais, escolas, tem que se acabar com esta selvajaria. Existem igualmente 'habilidades' praticadas por pessoas que constituíram gabinetes que se ocupam só de casos de expropriações. Algumas dessas pessoas estão instaladas no aparelho de Estado, são responsáveis por estas questões nos organismos em que trabalham e, ao mesmo tempo, são advogados de expropriados proprietários de terrenos situados a 200 ou 300 metros daqueles cujos processos de expropriação por parte do Estado eles próprios conduzem. Isto permite situações tristes, já que, sendo, enquanto advogados de expropriados, pagos por uma percentagem do valor da expropriação, essas pessoas têm todo o interesse em inflacionar o valor dos terrenos cujos processos de expropriação conduzem, que irá servir de referência para os terrenos dos seus clientes. Por todas

estas razões, creio ser de grande interesse para o país que se procedam a alterações às leis que regulam a questão das expropriações".

Relativamente a outros assuntos discutidos, Mota regista o facto de, após a realização de eleições, o município de Espinho continuar representado nos órgãos da ANMP. O presidente da Câmara considera ainda significativo que a maior parte dos autarcas presentes tenha manifestado concordância com o processo de Regionalização.

Em jeito de balanço, José Mota considera que "foi um bom congresso. As autarquias saíram prestigiadas, com novas expectativas mas também com algumas certezas de que alguns problemas serão resolvidos". ■



Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 7343313 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º

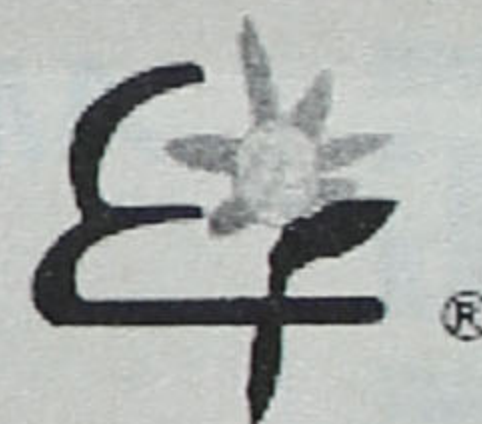
4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 02.7343056

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 7345239 - 4500 ESPINHO



ELITEFLOR

Arte Floral • Decoração
Artesanato

2.º PRÉMIO NO 1.º CONCURSO
NACIONAL DE ARTE FLORAL

RUA 16, 1076 (ÂNG. C/ RUA 33) • 4500 ESPINHO
TEL. 02-7312194 • TLM. 0931-9220813

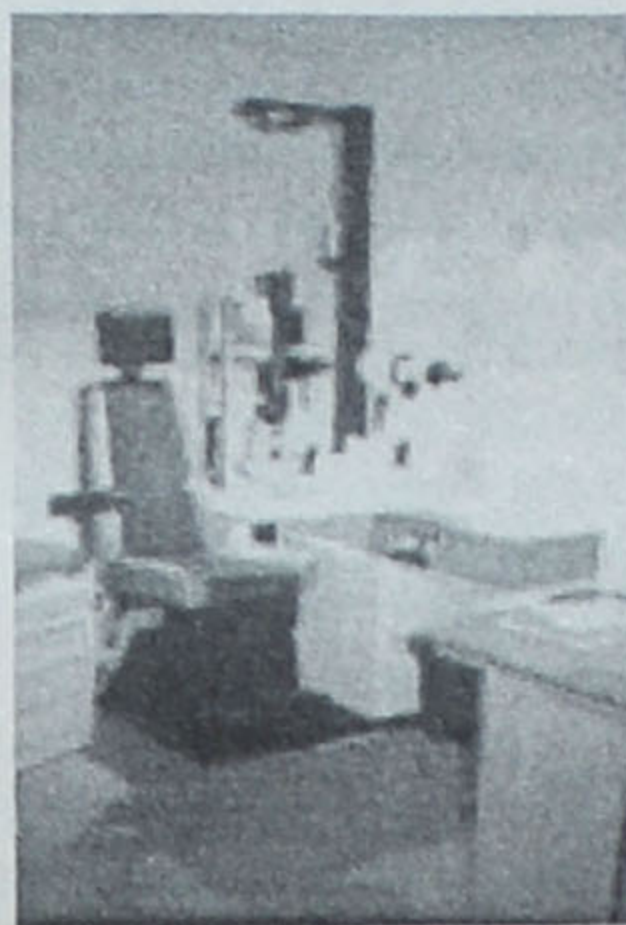


VISÃO 21 - óptica médica

- Tecnologia de Ponta
- Técnicos Altamente Profissionais
- Design Actual
- Atendimento Personalizado

- Óptica Médica
- Lentes de Contacto
- Óculos de Sol

Fornecedor de Todos os Organismos Sociais



O nosso lema..... cuidar dos seus olhos



Marcações de consultas de

- Oftalmologia
- Contactologia
- Ortóptica
- Campimetria

Aberto ao Sábado
Todo o Dia

RUA 21 N.º 410 • 4500 ESPINHO
TELEF. 02-7314867 / 7314868 • FAX 02-7314868



RUA 19 N.º 868
TELEF. 7312638
4500 ESPINHO

Forze Santos
&
Irmão

Fotógrafos
Profissionais

Baliza RESTAURANTE
CHURRASCARIA
RESIDENCIAL
A Arte da Boa Cozinha Tradicional

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

Cabeleireira

*Maria
de Lurdes*

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 7348918

*Cabeleireiro
de Homens*

**ALBERTO
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -



**AGENTE HOOVER
COLCHÕES DE MOLAS
EPESA E DELTA-LOC**

**CALES &
PEREIRA, Lda**

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS
REPARAÇÕES EM TODO
O MATERIAL ELÉCTRICO
MOBÍLIAS DE COZINHA

TELEF. 7341471
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO

**Clínica Médica
N.º S.º da Ajuda**



CLÍNICA GERAL

Dr.ª Ilda Lagoa
Dr. Mário Albuquerque
Dr. Ornelo Nazaré

PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Carlos Sistelo

NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira
Dr.ª Ana Prata

GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

Dr. António Quaresma
Dr.ª Lúcia Casal
Dr.ª Joana Santos
Dr.ª Bercina Candoso

ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

DERMATOLOGIA

Dr.ª Eugénia Bacelar

MEDICINA INTERNA/ALERGOLOGIA

Dr. Luís Pedro Tavares

PSIQUIATRIA

Dr. Fernando Dourado
Dr. João Pais

PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana

CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão

ORL

Dr. Ramalho Guedes

CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Fernando Dourado

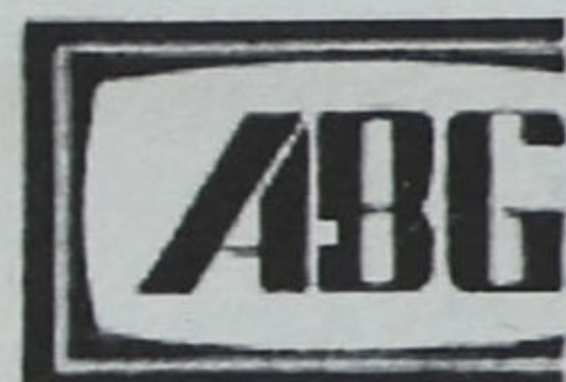
MEDICINA DO TRABALHO

Dr. João Ribeiro

ENFERMAGEM

Manuel Paulo Moutinho
Alfredo Gomes Ferreira
Sónia Cristina Augusto
Maria Filomena Ferreira
Anabela Mendes
Sandra Anécia

Rua 16, n.º 789 - Telef. 7342695 - Fax 7348273 - 4500 ESPINHO



**AMORIM BARATA
GARCIA**

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV Via SATÉLITE - Todos os SISTEMAS
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM Vídeo - Hi-fi - TV Côm
- Estudos e Projectos - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26, n.º 347 - Telefone 7343284 Fax 7311613
4500 ESPINHO

Nave municipal foi palco de fé para jovens cristãos

A Nave Desportiva Municipal de Espinho encheu-se de novo, resultado só atingido com a passagem de João Baião e o seu "Big Show Sic". Desta feita, tratou-se de algo com um objectivo diferente ao do entretenimento "pimba". O motivo foi religioso e teve lugar no passado domingo, tradicional Dia de Ramos. Cerca de seis mil jovens estiveram presentes e unidos

pela fé cristã, numa organização da Diocese do Porto na XII Jornada da Juventude, a pensar já na caminhada para o ano 2000. Segundo Maria José Negócio, do Secretariado da Juventude, órgão que presta apoio aos jovens das paróquias da Diocese do Porto (fornecendo informação e acompanhamento em diversas matérias), "esta foi, sem dúvida, uma prova que

existe, pelo menos, no Porto, uma forte crença e vivência religiosas e cristãs".

Foram momentos preenchidos com cânticos, com a tradicional "bênção dos ramos" e com uma missa celebrada pelo Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho. Presentes estiveram também o presidente da edilidade, José Mota, e o vereador Fernando Rocha.

De salientar que alguns dos temas que mais atingem e são do interesse dos jovens foram "esquecidos" pelo Bispo do Porto, como são os casos da sida, da sexualidade, do aborto ou do desemprego.

Este acontecimento terá continuidade no "Fátima Jovem 98", uma peregrinação nos mesmos moldes mas de cariz nacional ■



ACABÁMOS DE MELHORAR AS PRESTAÇÕES DO ROVER 200

ROVER 211, A PARTIR DE 21 CONTOS/MÊS

As prestações do Rover 200 já eram uma referência no mercado, mas agora ainda o levam mais longe. Tudo graças ao aparecimento do mais jovem elemento da série 200: o Rover 211. Um automóvel cujas elásticas prestações do motor 1.1 litros com 60 cv., a segurança do air-bag para o condutor, o sofisticado alarme com imobilizador do motor, o conforto dos vidros eléctricos e a eficiência do fecho centralizado com controlo remoto não o vão deixar indiferente. Conheça no seu concessionário Rover os novos preços da gama Rover 200: a partir de 2.695 contos.

Rover 200	1.1 i	1.4 Si base	1.4 Si	1.8 VVC	2.0 SDi	2.0 SDi comercial
	3/5 portas	3/5 portas	3/5 portas	3 portas	3/5 portas	3/5 portas
Motor/Cilindrada (c.c.)	SOHC/1.120	DOHC/1.396	DOHC/1.396	VVC/1.796	SOHC/1.994	SOHC/1.994
Potência	60 cv	103 cv	103 cv	145 cv	105 cv	105 cv
Alarme e imobilizador	■	■	■	■	■	■
Airbag condutor / passageiro	■/o	■/o	■/o	■/■	■/-	■/-
Ar condicionado	-	-	■	■	-	-
Travões com sistema ABS	o	o	o	■	-	-
Jantes de liga leve	o	o	o	■	o	o
Financiamento Rover Fin *1	21.000\$	23.650\$	24.800\$	35.360\$	34.700\$	23.700\$
P.V.P. *2	2.695c.	3.030c.	3.180c.	4.529c.	4.449c.	3.033c.

■ - série o - opcional

*1 Contrato para versão Rover 200 3 portas. ALD a 60 meses com 60% entrada. Os valores já incluem IVA e excluem seguro. TAEG média de 5,9%. A taxa mais baixa do mercado, excluindo acções promocionais, ao momento de impressão.

*2 Preço de venda ao público recomendado para versão 3 portas. Sem averbamento.



ACIMA DE TUDO É UM ROVER

www.rovercars.com

Para mais informações sobre a gama Rover, ou outras opções de financiamento, ligue para a nossa Linha Azul 0808 200 600

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE ESPINHO

- Na última sexta-feira, a Universidade Sénior de Espinho reuniu os seus alunos num jantar no Hotel PraiaGolfe. Tratou-se, simultaneamente, de um jantar de convívio e de entrega dos primeiros cartões de estudantes e de sócios da Associação de Cultura, Ensino de Espinho, entidade promotora da universidade sénior.

Logo após a entrega desses cartões, as palavras do presidente da associação foram de contentamento pelo modo como tem estado a decorrer a actividade da universidade, mas de insatisfação por não ser possível conseguir melhores condições, nomeadamente ao nível das instalações. Foi ainda destacado o facto de todos os professores estarem a leccionar gratuitamente, condição sem a qual não seria possível toda a actividade da universidade sénior. ■

HENRIQUE CASAL RIBEIRO NO ALGARVE

- Tiveram início a 4 de Abril, em Armação de Pêra (Algarve), os campeonatos nacionais de "subs" na modalidade de xadrez, nos quais tem vindo a participar o jovem jogador espinhense Henrique Casal Ribeiro. Competindo na categoria de sub-18, este xadrezista perdeu uma partida (com um adversário de Lisboa) e ganhou outra (contra um jogador de S. João da Madeira). Após estas duas jornadas, haverá ainda mais cinco, estando Henrique Casal Ribeiro esperançado numa boa prestação da sua parte. ■

ESPAÇO RADICAL SÓ EM MAIO

- Ficou adiada para o próximo dia 23 de Maio a inauguração do espaço radical da ex-tourada, que estava previsto acontecer no último sábado. As razões do adiamento prenderam-se com as más condições atmosféricas. ■

POLICLÍNICA DE ESPINHO

*Deseja a todos os utentes
e amigos
uma Páscoa Feliz*

RUA 33 N.º 408
TELS. 7342111 / 7343398
4500 ESPINHO

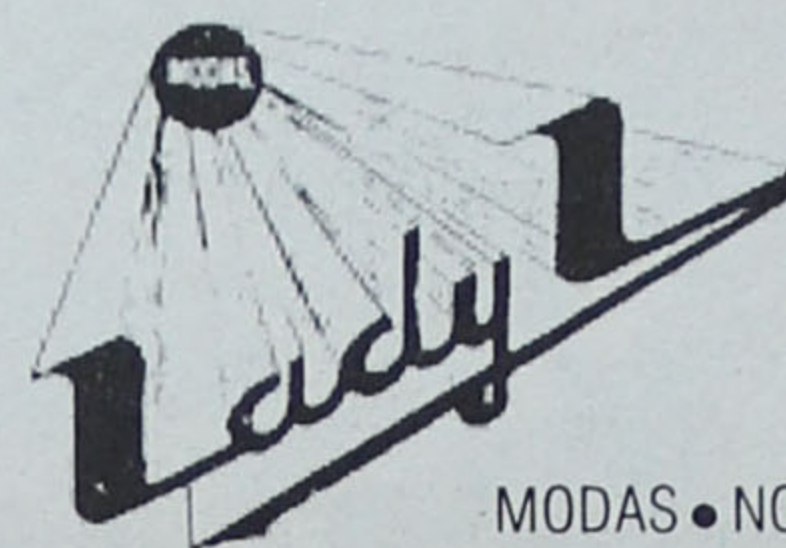
Espinho **BELA**

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 72 42 03



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03

NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918

Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas,
Cestos, Louças e Vidros e outras



**Todo o serviço de Arte
Floral.**

**Para melhor atendimento,
foi criado mais um espaço
para si!**

Junto à Igreja de Espinho

de
A. Teixeira C.ª Lda.

VISITE-NOS!

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055

ESPINHO: Loja 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 7344233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626 **DESCONTOS PARA FLORISTAS**

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de
todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código.
Amstragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 7342735 - 4500 ESPINHO

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais
Elemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 * TELEF 7340092 * 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA

ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

**TALHO - SALSICHARIA
LAFÕES**

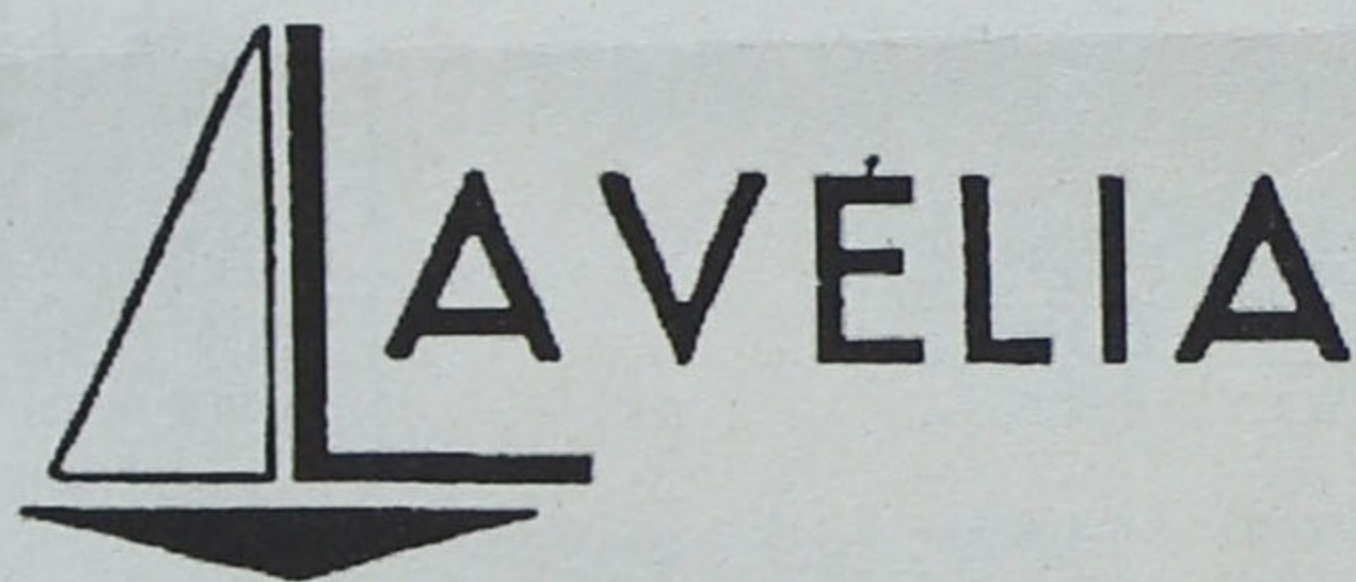
Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 7340716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



*Neste novo espaço V. Ex.ª encontra
especialidades em francesinhas, cachorros,
cachitos, pastelaria variada e pão quente*

PÃO-DE-LÓ E REGUEIFA DE ESPECIAL QUALIDADE

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO

Ponto da situação do PROCOM em Espinho

Um projecto credível

No número especial da Páscoa de 1997, o "Maré Viva" dava destaque à apresentação de uma candidatura conjunta da Câmara Municipal e Associação Comercial de Espinho ao PROCOM, programa comunitário de urbanismo comercial, destinado a proporcionar melhores condições para o desenvolvimento de uma actividade económica de grande importância para o concelho.

Passado um ano, o processo encontra-se em fase de conclusão, estando prevista para breve a entrega à Direcção Geral do Comércio do Estudo Global - Relatório de Percurso, elaborado pela empresa que assessoria as duas entidades locais neste projecto. Uma vez analisado este docu-

mento, a Direcção Geral do Comércio iniciará o processo que levará a apresentação das candidaturas individuais por parte dos comerciantes espinhenses.

Para fazermos um ponto da situação, fomos falar com o vereador Rolando de Sousa, e com a Direcção da Associação Comercial de Espinho.

Um dos estudos efectuados no âmbito do PROCOM, com vista a ter uma ideia o mais exacta possível das necessidades e intenções de investimento dos comerciantes locais, teve por base um formulário em que esses dados eram fornecidos. Embora de carácter meramente consultivo (as informações quanto ao tipo de obras, montantes de investimento, etc., não eram vinculativas), a quantidade de formulários entregues e os dados nele contidos são indicadores importantes. Segundo as informações que recolhemos, foram entregues cerca de 120 formulários, correspondendo a um volume de investimento de cerca de um milhão de contos, números que constituem, para a

Câmara, um indicador positivo. No caso da Associação Comercial de Espinho, a sua direcção considera que, embora os números sejam animadores, quanto mais comerciantes aderirem ao projecto, melhor, e, nessa medida, esperam que esses números venham a aumentar. Para isso contam com o facto de a credibilidade do projecto vir a afastar definitivamente as dúvidas que possam ainda existir junto de alguns comerciantes, provocando uma maior adesão.

Para além da intervenção dos comerciantes, o PROCOM contempla a participação da Câmara na zona pública que vai ser objecto do projecto. Quanto a esta questão, Rolando de Sousa prevê que o total de investimento atinja o meio

milhão de contos, repartidos por acções de renovação urbanística, substituição de pavimentos, criando zonas pedonais, instalando iluminação, sinalética, equipamentos lúdicos, etc. Quanto a prazos, a intervenção da Câmara será posterior às acções que os comerciantes realizarão individualmente, devido à necessidade de elaborar projectos e adjudicar obras.

A direcção da ACE fez questão de realçar que o PROCOM não será uma solução milagrosa para os problemas que o comércio tradicional enfrenta actualmente e que, mesmo com a ajuda proporcionada pelo projecto, alguns comerciantes continuarão a sentir grandes dificuldades para sobreviver. Refere, igualmente, que o comércio em

Espinho sempre evoluiu, ao contrário do que muitas pessoas pensam, e que existem na cidade estabelecimentos comerciais ao nível dos melhores no país, motivo por que tanta gente se desloca de outras localidades para fazerem as suas compras em Espinho.

Quanto às preocupações de alguns comerciantes com as questões burocráticas envolvidas e a eventual falta de empresas que realizem as obras a que se candidatam, tendo em consideração a simultaneidade de muitas delas, a Direcção da ACE referiu que existem gabinetes de assessoria especializados nestes processos, capazes de os conduzir de princípio a fim, estando optimista quanto a esta questão. ■

Associação Comercial refuta afirmações de Armando Jacinto

A propósito de referências ao comércio local, feitas pelo vereador Armando Jacinto no âmbito de uma entrevista dada ao "Maré Viva", publicada na edição de 26 de Março último, a Direcção da Associação Comercial de Espinho decidiu prestar alguns esclarecimentos, de forma a rebater as afirmações daquele membro do Executivo municipal.

Na referida entrevista, respondendo à pergunta "Concorda com as prioridades da Câmara, ou seja, o urbanismo, o turismo e o comércio? E que tem a dizer da sua actuação nestas áreas?", o vereador Armando Jacinto, declarou, na parte que se refere ao comércio, que "...temos um comércio falido. Mas isto também está assim porque os nossos comerciantes querem ganhar tudo num dia e têm o azar

de estar a 50km de Aveiro e 18km do Porto. No entanto, sei que se for ao Porto compro as coisas mais baratas 30% do que aqui. Portanto, ou há um comércio muito especializado, de coisas muito boas (e então quem paga quer qualidade, independentemente do preço), ou este comércio de retalhistas, do dia-a-dia, está condenado em Espinho. Com PROCOM ou sem ele. Aliás, o PROCOM é só para embelezar as paredes. Não faz mais nada. Do que se alimenta o comércio é dos clientes. E estes é que têm de ter dinheiro no bolso para comprar. Se os clientes não o tiverem, os comerciantes continuam com dificuldades, embora os proprietários tenham as casas mais bonitas, mais atractivas".

Em reacção a estas declarações, a Direcção da ACE começou por dizer que está de acordo quando Armando Jacinto

diz que o PROCOM não será uma solução total para os problemas que os comerciantes enfrentam, que terá de passar por outras medidas. Quanto ao restante das declarações do vereador, a Direcção da ACE tece os seguintes comentários:

- relativamente à expressão "comércio falido", "o sr. vereador não tem noção do que é o comércio local. Em Espinho há dificuldades, como em todo o lado, mas as falências são raras e os comerciantes cumprem os compromissos com os seus fornecedores";

- relativamente à expressão "querem ganhar tudo num dia", "não é verdade, há comerciantes em Espinho que mantêm as suas casas há 50 anos e a maior parte tem margens de lucro normais";

- relativamente à expressão "o azar de ficar a 50 km de Aveiro e a 18km do Porto", "não é azar, é sorte. Vivemos, em grande medida, de clientes que nos procuram e que não são de Espinho. Temos sorte por haver cerca de 100 mil pessoas num raio de 10km em redor de Espinho. Se estivéssemos dependentes dos clientes de Espinho, então, sim, es-

tariamos falidos";

- relativamente à expressão "se for ao Porto compro as coisas 30% mais baratas", "o sr. Coronel está distraído, mal informado ou iludido. Se é assim, agradeceríamos que nos informasse onde encontra esses preços, talvez lá fôssemos comprar. O comércio de Espinho tem que ter lucro, de forma responsável. Temos conhecimento de vários casos concretos em que o mesmo produto é mais caro no Porto ou em Aveiro do que em Espinho";

- relativamente à expressão "ou há um comércio especializado de coisas muito boas (e então quem paga quer qualidade, independentemente do preço)", "a qualidade já existe, é uma realidade e um dos pontos fortes do comércio em Espinho".

Em conclusão, a Direcção da ACE considera que as afirmações do vereador "são desnecessárias e irresponsáveis, demonstrando falta de conhecimento. O sr. vereador tem o direito de desconhecer, mas não de falar sobre o que não conhece". ■

MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

ESPECIALIDADES

Cachorros
Francesinhas
Hamburgers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 7340160
4500 ESPINHO

Horto da Ju

Josefina Miranda

Flores naturais, secas, arranjos e ramos de todos os tipos, plantas, enfeites p/ festas, etc.

RUA 39 N.º 887 - TELEF. 7310707 - 4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)7347514
Fax (02)7348640

O REPOSTEIRO

De: Armando e Celina

Cortinas • Tapeçarias • Estores

VISITE-NOS

CONFECÇÃO
E COLOCAÇÃO
DE TODO O TIPO
DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 02.7313927 • Telem. 0936 554436

SIGSI

PRONTO A VESTIR

RUA 19, 321 e RUA 21 * TELEF. 7340502 * 4500 ESPINHO

Fábrica de Refrigerantes

GRUTA DA LOMBA

de

Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.

R. Gruta da Lomba, 326 - Guefim - Telef. (02)7340588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX



MOBILIÁRIO
E DECORAÇÃO
INFANTIL
E JUVENIL

Sonobelo

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306
4500 ESPINHO

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 7341134
4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D • Telef. 7343129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.ª e 4.ª - das 10h às 17h

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO



RUA 15 N.º 336 - ESPINHO

Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475
4500 ESPINHO

PEIXARIA VERDE MAR

Irene Couto

Peixe fresco
e congelado

RUA 2 N.º 1107 - TEL. 7311837
4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 7341085 - 4500 ESPINHO

CAF 19

Deseja a todos os seus
clientes e amigos uma

Páscoa
Feliz

CAF 19 CAFETARIA, LDA RUA 19 N.º 216
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO

Abriu totalmente remodelada

Sofia

OURIVESARIA
RELOJOARIA

Deseja Páscoa Feliz a todos os seus clientes e amigos

Rua 23 n.º 459 - 4500 ESPINHO - Tel. 02.734 84 37



FLORISTA Liliflor

Flora para todos os fins - Plantas Naturais
Arranjos Florais, Ramos, Coroas - Decorações

Loja 1 - Rua 23 n.º 867 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex - Telef. 02.7311155 - Fax 02.7311219
Loja 2 - Rua do Loureiro n.º 10 - 4500 SILVALDE Espinho - Telef. 02.7312984



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA

Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

AGORA EM ESPINHO

DELICIE-SE
CONNOSCO!

SNACK-BAR

FASTO FOOD
GELATARIA

SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS!!!

ESTAMOS EM:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA



A CASCATAS

HAMBURGUESARIA

HAMBURGERS
FRANCESINHAS
CACHORROS
TOSTAS
BOEREWORS
GRILL
WAFFLES
BATIDOS
GELADOS
SUNDAE'S
BANANA
SPLIT
DON PEDRO
IRISH
COFFEE

RUA 2 N.º 797
TEL. 7310883

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas
e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.ª
Telefone 7343063 - ESPINHO

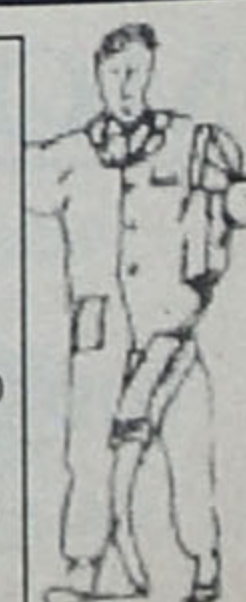
RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



Clube de Silvalde quer ver reconhecida a utilidade pública

Regresso ao futuro

Na senda da descoberta das associações do concelho de Espinho e da sua árdua luta quotidiana pela sobrevivência e realização social, fomos até Silvalde descobrir um pequeno clube denominado Associação Desportiva Regresso, tendo ouvido Carlos Ferreira, seu vice-presidente e director desportivo. Eis a história de uma colectividade, com descrição das suas actividades e projectos, à qual foi já atribuída o estatuto de utilidade pública, ainda que dele não tenha tirado ainda qualquer proveito. Esperemos pelo futuro...

O Clube Desportivo Regresso foi fundado no dia 25 de Abril de 1980, fruto da vontade e do labor de algumas individualidades ligadas à Associação Desportiva Ribeira de Silvalde, entre as quais Manuel Pedrosa, seu actual presidente da Assembleia Geral, Manuel Pereira de Oliveira, actual presidente da Direcção, e Joaquim Fardilha, tesoureiro da instituição.

Mais tarde, a 28 de Novembro de 1996, os dirigentes do clube, com a aprovação dos sócios, transformaram a colectividade em associação para fins desportivos e de utilidade pública.

O primeiro passo tinha sido dado para a reorganização da colectividade, visando a sua expansão espacial e incremento das modalidades. Segundo Carlos Ferreira, "temos a missão, temos projectos, não temos é condições para avançar já".

O Regresso conta com 147 associados mas, como é normal neste tipo de colectividades, só existem 68 pagantes efectivos. Cada um destes associados paga 200 escudos de quota mensal, mas é intenção da Direcção propor na próxima Assembleia Geral uma redução do valor dessas quotas para 100 escudos mensais, porque, segundo razões apontadas por Carlos Ferreira, "preferimos apostar na quantidade em detrimento da qualidade, até porque fizemos agora uma campanha em que conseguimos

angariar 150 contos". Como complemento desta campanha de angariação de sócios, os novos associados não pagarão jóia de inscrição, "embora, provavelmente, aumentemos o valor das quotas daqui a um ano".

ÀS VOLTAS COM UM TERRENO

Quanto a instalações, o Regresso não conta com sede própria, exercendo a sua actividade de gestão nas instalações de um café pertencente a Carlos Ferreira. No entanto, o clube já adquiriu um terreno, com um pavilhão pré-fabricado, situado junto à EN 109, embora a Câmara Municipal de Espinho tenha alertado os responsáveis da colectividade para a contingência de a Rua 32 passar por esse mesmo local.

No projecto da clube para o terreno em causa, pensa-se na construção da sede, de seis balneários e de uma escola de infantis e iniciados. Essa escola será orientada por Luís Freitas, antigo treinador e jogador de futebol. Carlos Ferreira conta também que o clube faça um campo de treinos de futebol, um espaço para a prática de ténis, andebol, hóquei em patins e "aquilo que é o meu grande sonho - o basquetebol". Segundo Carlos Ferreira, "faz muita falta em Espinho uma equipa de basket, porque não existe nada e para isso conto com o Nuno, antigo jogador da Ovarense, para treinador e para apoiar o

início de actividade de forma a fazermos uma grande equipa de basquetebol".

Este projecto já tinha sido aprovado pelo Instituto da Juventude e estava integrado no "Projecto Vida", ao qual o clube está associado. Mas, agora, "as instalações, que já estavam a nascer, pararam, estagnaram devido à construção da Rua 32", lamenta o vice-presidente. O clube conta com o auxílio da Câmara para procurar um outro terreno para permuta, havendo um acordo já estabelecido com a autarquia, estando a dificuldade em encontrar um local que te-



Carlos Ferreira, do Clube Desportivo Regresso

nha condições para o projecto funcionar. Existe a possibilidade de um terreno pertencente a uma ordem franciscana, "mas temos que chegar a acordo, porque agora o investimento já não é nosso, diz respeito à Câmara e à Junta de Freguesia", afirma Carlos Ferreira. "Prendemos inaugurar as nossas instalações, o mais tardar, em 25 de Abril de 1999", acrescenta.

MAIS DO QUE FUTEBOL

Em termos de actividades, o clube conta com uma equipa de futebol de onze e outra de juvenis, embora

Carlos Ferreira afirme que "pretendemos algo mais que actividades de futebol", como a pesca, por exemplo - "para o que contamos com o apoio e a experiência do clube do Rio Largo" -, ou a recém-criada equipa de BTT - "embora os atletas não tenham grandes possibilidades financeiras para adquirir material e o clube auxilie na medida das suas posses" - ou ainda uma equipa de montanhismo, em formação. "Estamos a procurar desenvolver um protocolo com o Clube de Montanhismo de Espinho e procuraremos ainda, aquando do nosso próximo ani-

versário, o apoio de alguns empresários", disse-nos Carlos Ferreira. O Regresso conta, neste momento, com 294 atletas.

COM UTILIDADE PÚBLICA, MAS "SEM CARISMA"

Relativamente a apoios e subsídios oficiais, Carlos Ferreira lamenta o esquecimento a que tem sido votada a colectividade: "Durante muitos anos, este clube foi um pouco o bombo da festa, pois era tratado como um local onde duas ou três pessoas gostavam de estar juntas, o que não é verdade".

Da Junta de Freguesia

o clube recebe uma "quantia simbólica", que ronda os 50 contos por ano, e da parte das entidades oficiais "o apoio fica-se por aí", afirma Carlos Ferreira.

Desta forma, são os directores do clube que se vêem na contingência de utilizar os seus veículos próprios para transportarem os atletas. Por isso mesmo, diz-nos o nosso interlocutor, "estamos agora a tentar assinar um protocolo com o padre da freguesia para utilizar viaturas da paróquia, quanto mais não seja para a equipa juvenil treinar, porque é extremamente difícil que os pais dos miúdos os deixem treinar à noite", não tendo o clube alternativa de horários, visto ser essa a única altura em que tem disponível campo de treinos emprestado. "Para podermos integrar a juventude no nosso projecto, recorreremos, assim, à boa-vontade dos pais dos atletas e do pároco da freguesia, visto não termos qualquer apoio da Câmara ou da Junta", lamenta o vice-presidente do clube.

Carlos Ferreira explica-nos que o apoio foi negado por parte dessas entidades por o clube não ter estatuto de utilidade pública até há bem pouco tempo, mas "o facto é que conheço algumas colectividades dentro do conselho desportivo e dentro da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e nenhuma delas é de utilidade pública, mas os apoios foram-lhes concedidos". Carlos Ferreira continua a afirmação, dizendo que "o nosso clube já é de utilidade pública há um mês mas negaram-nos o apoio com a explicação que o pedido foi entregue dois dias após o prazo permitido ou porque a colectividade ainda não tinha carisma dentro do concelho".

DIRECTORES COBREM DÍVIDAS

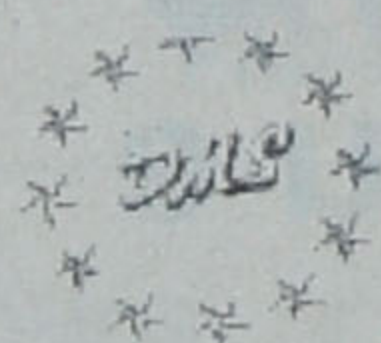
Quanto a verbas, o Clube Regresso debate-se com as dificuldades clássicas comuns às pequenas colectividades, vivendo da "carolice" de alguns sócios.

Como todas as outras instituições congéneres, vive de sorteios e rifas com prémios oferecidos pelos associados. Contando com um patrocinador que oferece os equipamentos,

o clube procura formas de se auto-financiar através de algum engenho e muito esforço. "Só em seguros para os atletas, o clube dispende anualmente 180 mil escudos, e as quotas não chegam nem para um terço das despesas; neste momento, temos um défice e, se não temos dívidas, é porque as despesas têm sido pagas pelos próprios directores", informa Carlos Ferreira. O total de despesas anuais ronda os 800 contos, "quando o valor anual das quotas não chega aos 200 mil escudos".

Para a próxima época, os dirigentes do Regresso contam ainda com mais dificuldades, atendendo à posição tomada pelo vereador do desporto da Câmara, Fernando Rocha, que deliberou que as colectividades só serão apoiadas pela Câmara mediante determinados requisitos. Essas condições passam por um seguro de competição mais completo e mais caro que aquele que o clube tem, a obrigatoriedade de um exame médico para os atletas e pela formação oficial de massagistas em primeiros-socorros, exigências que, embora aceitáveis, irão agravar ainda mais o défice das colectividades desportivas.

Com o campo de treinos, o Regresso dispende anualmente 120 mil escudos. Carlos Ferreira lamenta que "sejam as colectividades mais ricas e todas aquelas que se dedicam ao futebol de onze a serem mais beneficiadas", em detrimento das pequenas, dando o exemplo do campo de treinos em que o Sporting Clube de Espinho está a treinar com os iniciados, que deveria ser utilizado pela freguesia de Silvalde e que "acabou por ser atribuído exclusivamente ao SCE, não podendo todas as outras numerosas colectividades que estavam a contar com esse campo utilizar essa área e estarem aborrecidas com a própria Junta". Segundo Carlos Ferreira, o Espinho "não paga rigorosamente nada pela utilização do campo, e as outras colectividades têm quatro dias por semana o campo do concelho, prejudicando-se seis clubes em favor de um só, quando se podia utilizar esse campo para o atletismo, pois reúne boas condições para a sua prática". ■ M.N.



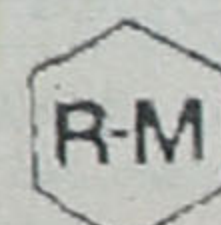
Diamantino Marques da Silva, Lda.

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos UMA PÁSCOA FELIZ

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA
Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 7347436 / 7341382 - Fax 7347436



COLORMIX



Com o mar de Espinho como cenário

Pesca à linha

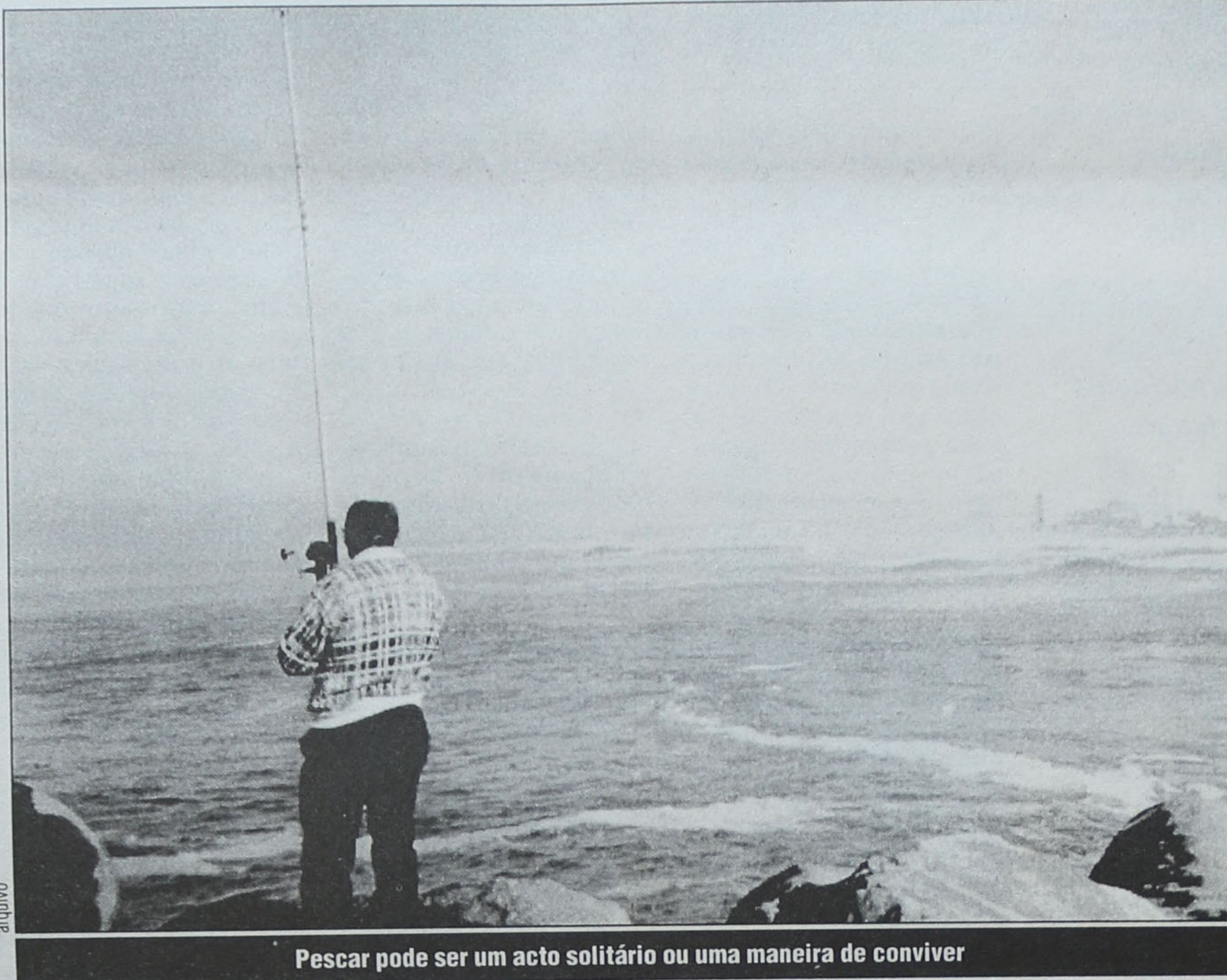
Pescadores à linha.

São uma visão quase diária e já tradicional nas praias de Espinho. De dia ou de noite, faça chuva, sol ou vento, são cada vez mais aqueles que escolhem as praias e esporões do concelho para dedicarem algum do seu tempo livre a esta actividade. Vêm de Espinho mas também dos concelhos limítrofes e, alguns, deslocam-se uns bons quilómetros para pescarem nas nossas águas.

Fomos procurar saber por que razão cada vez mais pessoas aderem a esta forma de ocupar o tempo. Certamente que têm histórias curiosas e interessantes que, pensamos, podem ser apelativas para o leitor, especialmente se já lhe ocorreu fazer o mesmo. Falámos com algumas destas "personagens" das nossas praias, para tentar esclarecer o mais possível o que leva alguém a escolher este hobby.

O COMEÇO

Para se terem deixado "contaminar" foi necessário experimentar, o que normalmente acontece com familiares ou amigos e pode suceder quando se é muito novo, ou quando já se tem uma certa idade. Para Fernando Correia, incluído no primeiro caso, a história dos seus inícios como pescador é algo caricata pois, como nos contou, "comprei uma cana, mas, na altura, as canas ainda eram muito arcaicas e era preciso aquecê-las para as endireitar. No início, nem sequer punha a mão no isco, aquilo me-



Pescar pode ser um acto solitário ou uma maneira de conviver

tia-me aflição. Hoje já meto a mão em sítios que não faço ideia o que aquilo tem. Comecei por mero acaso e, se não tivesse tido o acompanhamento de amigos, se calhar tinha desistido". No entanto, a forma mais habitual de começar é "indo levado pelos amigos, para ver. Depois experimenta-se e acaba-se por se comprar o material. Depois continua-se", como aconteceu com Fernando Cardoso, em 1975.

Começa-se a pescar com familiares ou com amigos mas o porquê não é assim tão difícil de compreender, já que uma das mais fortes características de Espinho é a praia, pelo que a sequência natural levou a que estes pescadores, antes de o serem, fossem, como dá conta um deles, banhistas. Fernando Correia "ia

para a praia, via lá aquelas pessoas todas a pescar, de vez em quando via sair um peixe e entusiasmava-me mais aquele pequeno peixe do que aquele saco enorme cheio de peixes da companhia".

Quanto à ideia que fica àquelas pessoas que vêm os pescadores, horas a fio com a cana na mão, a olhar para o mar, de que este "desporto" é solitário e aborrecido, Manuel Oliveira não aceita totalmente, pois "a pesca traz uma certa paz de espírito mas não me sinto sozinho ou solitário, apenas estou desligado do que se vai passando". Fernando Correia refere que uma das coisas de que os não pescadores se apercebem "é o facto de o mar ser sempre diferente, quer na cor, quer no movimento,

quer no som, o que me dá uma paz de espírito incrível", enquanto outros, percebendo a razão desses comentários, referem que os *outsiders* só perceberiam qual a razão de fundo de ali estar "experimentando, até porque aquilo é viciativo. Costuma-se dizer que 'quem bebeu água do mocho fica a viver em Espinho', é exactamente igual. Não há uma explicação exacta, é questão de experimentar".

PASSATEMPO OU VÍCIO?

Se este fascínio pela pesca é algo que não conseguem explicar taxativamente, fica a dúvida se será apenas um passatempo ou um vício. O termo "vício" é unanimemente rejeitado, "vício é o tabaco. Apesar de eu gostar muito

de pescar, se, por qualquer razão, não for, paciência", "eu não consigo deixar de fumar e isso é um vício. Já com a pesca, comecei com 10 anos, depois houve uma fase em que não liquei muito à pesca, mas o material estava lá e mais tarde recomecei porque algo tinha ficado dentro de mim. O que é exactamente, não sei", "É um bom passatempo, mas não fica só por aí", foram algumas das coisas ditas, algo inconclusivas, diga-se em abono da verdade.

O PESCADOR, ESSE MENTIROSO

Existe a ideia, mais ou menos generalizada, de que ser pescador equivale a ser alguém com tendência para o exagero ou, em casos extremos, um grandecíssimo mentiroso. Reforçando esta ideia, os nossos interlocutores lá vão contando algumas histórias, curiosamente em que os exagerados nunca foram eles. "Existem aqueles pescadores que pescam um peixe e, passada meia hora, o peixe tem mais quatro quilos ou, em vez de dizerem que pescaram um peixe, afirmam ter pescado quatro ou cinco", diz Fernando Correia. Todos os nossos interlocutores presenciaram já situações em que, inexplicavelmente, pesos e medidas sofreram alterações. Defendendo-se um pouco, referem que nem só da pesca se alimenta a mentira. "São os pescadores, caçadores e outros mentirosos, aliás, normalmente quando chega alguém que diz ter pescado um peixe de dois metros, diz-se para pôr elástico e então sabemos o tamanho exacto do peixe pescado". Fica a ideia que os pescadores têm poucas hipóteses de contarem as suas capturas mirabolantes com um mínimo de credibilidade aos seus pares.

O QUE FAREI COM ESTE PEIXE?

Este tipo de pesca, para além de ser um "passatempo viciante",

BOUTIQUE
Olinda
Pronto a vestir para:
Homem - Senhora
Criança
Rua 31, 366 - Tel. 02.7346012
4500 ESPINHO

Jorge Oliveira
ESPIMAGEM
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO
MONTAGENS DE FILMES
Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

FÁBRICA
DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA
Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.
Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex
Telefone 7340565

CAFÉ / RESTAURANTE
COPÉLIA
Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 7343152
ESPINHO

Ellas
Boutique

LOJA 1 - RUA 23 N.º 317 ☎ 7313598 4500 ESPINHO
LOJA 2 - AV. DR. RENATO ARAÚJO N.º 416 LOJA J S. JOÃO DA MADEIRA

pode dar algum dinheiro. Os pescadores com quem falámos, por norma, não vendem o pescado. No entanto, Fernando Cardoso disse-nos que, quando tem "muito peixe em casa e a pescaria sai boa, então não me inibe nada vender, até porque, caso contrário, o peixe estraga-se, além do que os restaurantes [a quem o peixe é vendido] até fazem bom dinheiro, pois o robalo pode atingir os 3.500\$00/kg". Estes valores são a razão por que alguns pescadores à linha pescam, quase exclusivamente, para vender.

Esta questão suscitou um reparo curioso, relativamente às novas tecnologias ao serviço dos pescadores: "Alguns pescadores já usam o telemóvel para ir pescar quando e onde está a dar peixe, contactando-se uns aos outros. Aqui se demonstra que alguns pescadores não andam na pesca só pelo prazer e gozo mas principalmente pela questão monetária".

BARATO E CARO

Como qualquer outro desporto ou actividade de lazer que implique material técnico, surge também aqui a questão da acessibilidade monetária para quem quer pescar. Há material para todas as bolsas, desde o pescador típico, que vai comprando o material consoante as possibilidades, já que, como nos disse Manuel Oliveira, "para começar basta um investimento de

10.000\$00 e aquire-se tudo o necessário", passando pelo pescador atípico, caso de Fernando Correia, que afirma não ser "aquele pescador típico, sou mais picuinhas, gosto de tudo aquilo que é tecnologia de ponta, tenho aquelas coisinhas para o isco que giram, sistemas que se multiplicam, que o resto da malta até troca os olhos como é que aquilo cai na água, o meu saco tem alarme, enfim, muitas coisas", até ao pescador original, como Fernando Cardoso, a quem a pesca nem sai muito cara, na medida em que "eu faço as minhas bóias e as minhas chumbeiras, só precisei de comprar a cana, no início, e preciso de comprar as linhas".

COMO ERA E COMO É

Quisemos saber se, passados alguns anos sobre o início da actividade de pescador à linha, ainda se sentia a mesma emoção ao conseguir uma captura como quando se começou. As respostas variam desde o que afirma que "hoje em dia dá mais gozo, porque antes havia mais peixe e menos pescadores, hoje o material é diferente, é precisa mais técnica, além de que hoje me dá um gozo enorme vir pescar, vivo aquilo de outra forma", até aos que, embora partilhando esta ideia pensam que, em vez de se encarar a questão em termos de antes e depois, preferem colocá-la noutros termos: "Dá muito mais gozo no pescar o pri-

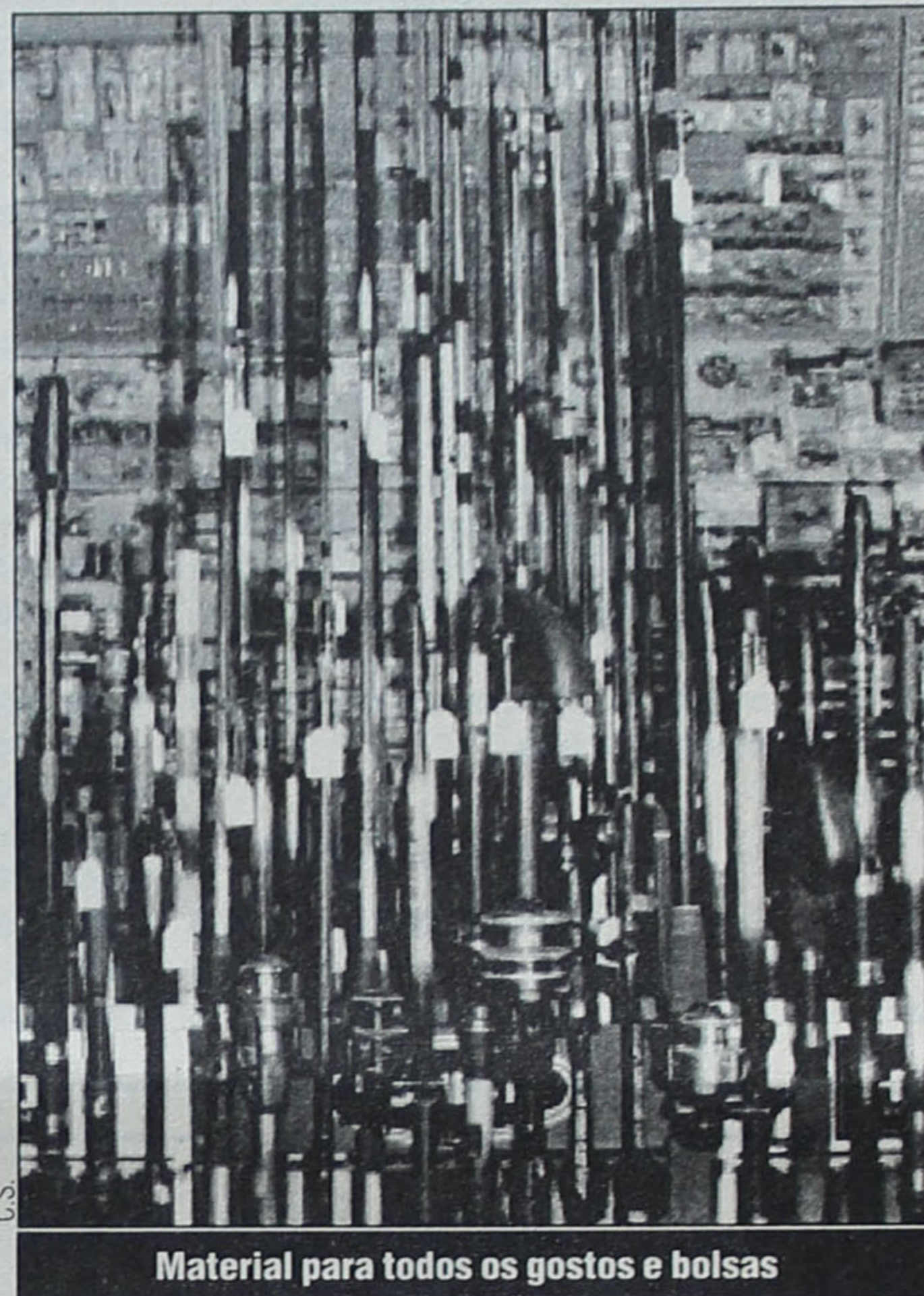
meiro peixe do dia, dá outro ânimo e motivação para continuar com uma boa pesca. O primeiro peixe funciona como um incentivo para os outros que podem surgir".

OS CONCURSOS

Apesar de a pesca à cana estar associada ao amadorismo, esse facto não implica que não haja quem a encare de outra forma, participando em concursos e torneios. Todos os pescadores com quem falámos são avessos aos torneios, pelas mais variadas razões: "Não entro em concursos, porque tudo aquilo que mete competição não é bem gerido, toda a gente sabe que há quem ponha areia no peixe para ele pesar mais, ou outro que já traz peixes no saco para dizer que pescou muito, por um símbolo as pessoas fazem todo esse tipo de coisas, surgem sempre os mafiosos"; por exemplo, há pouco tempo atrás houve aí um concurso em que saiu um peixe de 6kg que ninguém viu sair, o que faz com que muitas vezes se gere confusão entre pescadores que até são amigos", ou então pelo facto de "os pescadores terem uma área delimitada que até pode não ser a melhor e mesmo que nós não nos estejamos a sentir bem porque sabemos que não é o melhor local só podemos pescar ali, o que tira o gozo todo", além de que "o dia do concurso é um dia de pesca perdido, já que os pescadores só pescam durante x horas e o resto do tempo é para preparação, para a entrega dos prémios, que até nem compensam, porque os organizadores, em vez de distribuírem como prémios material de pesca, distribuem medalhas".

Apesar de não serem favoráveis à sua participação nos concursos, não são contra a existência destes, antes pelo contrário. Consideram que deveriam existir mais e melhores concursos, no-

meadamente com o apoio do município. Um dos nossos entrevistados deu a sua achega, considerando que "Espinho podia ter um torneio a sério. O município tem possibilidades financeiras e devia incentivar os pescadores com bons prémios. A nossa cidade tem uma boa praia, e os pescadores, se perspetivassem bons prémios, concerteza adeririam. Isto chamaria muitos pescadores e daria bom nome à cidade. Os únicos torneios que existem são organizados por colectividades para angariação de fundos, por isso não podem dar bons prémios, que são o que motiva mais os pescadores a participar".



Material para todos os gostos e bolsas

mar, além de que o ambiente fluvial é muito mais calmo, o que faz com que a acesa cavaqueira, que é para estes pescadores também o sal deste hobby, não seja possível no rio. Esta questão levanta alguma polémica e é alvo de doutrina - como afirmam caricatamente; outra das questões que levam a um afastamento do rio é o facto de o peixe do rio não ser tão saboroso, pois está impregnado do sabor a engodo.

Em Espinho, quem fala de pesca não pode fugir à ideia da pesca de companhia, que é aliás a pesca típica da nossa terra. O assunto foi levantado quando se esboçava já a vertente gastronómica do pescado, considerando que o peixe saído na cana é mais saboroso do que o saído na rede. Existe uma explicação plausível, apesar de não se atreverem a afirmar categoricamente que assim o é. Deve-se ao facto de "o robalo que sai na rede ser espremido e prensado, enquanto o robalo que sai na cana morre por asfixia e não por 'atropelo'". Além desta distinção entre a pesca de companhia e a pesca à cana, houve ainda lugar a uma sub-classificação dos pescadores à cana de Espinho, considerando que "existem quatro sub-classes: aqueles que estão ali a passar o tempo e que acreditam na máxima de que 'o peixe que é meu ao meu anzol vai', os pescadores preguiçosos que estão ali pela paz de espírito, aqueles que se arriscam para

pescarem bons espécimes e serem conhecidos e os que pescam para vender o peixe". Como característica peculiar da pesca à cana referem, também, o facto de "aquele grupo de pescadores ser uma equipa pluridisciplinar. Encontra-se lá de tudo, desde o cirurgião ao trolha".

A pesca à cana, mais do que um passatempo, mais do que um vício, mais do que um sentimento inexplicável é, sem dúvida, uma forma de convívio e amizade para quem a ela se dedica. ■

CARLOS HUMBERTO CRUZ

"Uma moda, contra o stress"

Outra das pessoas que ouvimos foi José António Ramos, comerciante de artigos de pesca e observador atento. Começou por ressaltar que não é pescador e, ao contrário do que nos disseram os próprios, não tem dúvidas em afirmar que, para a maioria, a pesca é um vício. Compreende as razões que levam alguns a pescar essencialmente para vender, visto que "há pescadores que vivem daquilo, mesmo que tenham uma outra vida profissional. Uma boa manhã de pesca pode render 70 ou 80 contos".

Já que falamos de números, adquirir material de primeira qualidade pode ficar por cerca de 200 mil escudos, embora se possa ter o indispensável por sete ou oito contos.

O número de pescadores à linha aumentou exponencialmente nos últimos anos. Segundo José António Ramos, "hoje em dia pescar está na moda, é in, já pode implicar certos requisitos, como ter um barco, está a ganhar um certo estatuto social". Há também quem pesque por indicação médica, uma vez que a pesca é considerada por alguns médicos como sendo melhor que muitos medicamentos no tratamento de situações de stress. ■ C.H.C.

CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A Exigência do cliente faz-nos eficientes...

ESPECIALIZADA EM REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO

SOMOS



VISITE-NOS NO Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 02.7342514 - ESPINHO

Páscoa Feliz



Vila Real

RUA 16 N.º 688
APARTADO 187 - 4501 ESPINHO CODEX

CONVITE

A Páscoa aproxima-se. É tempo de escolher os seus presentes!
A Qualidade e a Variedade da nossa gama de Presentes permitem escolher melhor!!!

ESPERAMOS POR SI!

Grande sortido de Amêndoas

A Páscoa, tradições e significado

Passado, presente; que futuro?

Páscoa, festa de tradição religiosa. Os católicos festejam intensamente e com uma série de "rituais". Após o Carnaval, entra-se na Quaresma. Vem a Quarta-feira de Cinzas, o período de reflexão, e depois a Sexta-feira Santa, a Aleluia. Tudo desde a morte à ressurreição de Jesus Cristo, "o salvador".

No entanto, as tradições vão-se alterando. O jejum, a abstinência, a saída do compasso, o beijar da cruz, a queima de Judas, já quase não têm expressão, nomeadamente nas zonas urbanas. Foi sobre esta época, na actualidade, e constatando as diferenças do passado, e indo ao futuro da igreja católica que falámos com uma pessoa ligada à paróquia de Espinho.

Maria Emília Mendes, 55 anos, está ligada à paróquia espinhense há cerca de sete anos. Ali exerce várias actividades, entre as quais as de Ministra da Extraordinária Comunhão, da Conferência de S. Vicente de Paula, Leitora, membro do coro da missa das oito e a de catequista.

Resolveu dedicar-se a estas causas religiosas porque "procurei em Deus aquilo que neces-

sitava para a minha vida. E encontrei-o, bem como a um grupo de pessoas interessadas e dispostas a seguir o Seu caminho. Comecei numa actividade e as outras vieram por consequência das primeiras".

O VALOR DE SER CRISTÃO

No que se refere à Páscoa, razão de ser desta entrevista, diz-nos que, nos nossos dias, "a

Igreja vive mais o sentido do valor do que é ser cristão. Tenta-se que as pessoas vivam isso, o tempo forte que é a Páscoa". No passado, e segundo Maria Emília, as coisas faziam-se mais para o exterior, "agora tenta-se viver mais, há um maior conhecimento do que é esta época. As coisas não se fazem já só por tradição, mas sim por convicção. Aliás, é-se católico por convicção. É esse o caminho que a Igreja está a impor".

Actualmente, muitos dos actos exteriores, como a saída do compasso ou o beijar da cruz estão em extinção "porque não tinham grande significado". As celebrações tornam-se cada vez mais importantes "dentro da Igreja. A Quaresma é um tempo de forte sentimento litúrgico. A Quarta-feira de Cinzas é um ritual que mostra que o homem vem do pó e em pó se transforma. Seguem-se os quarenta dias, tempo de reflexão. Aí tentamos transformarmo-nos, modificar em nós o que está errado, chegar à ressurreição, tempo de alegria, e termos outro senti-

do da vida".

A Quaresma tem três dias fortes depois da Quarta-feira de Cinzas: "a quinta e sexta-feira e o sábado. Na quinta-feira, recorda-se a última ceia de Cristo, antes da Sua morte - a humildade, o acto do lavar dos pés. Sexta-feira é o adorar da cruz, cruz onde Ele morreu por nós. E chega, então, o momento mais importante, o Sábado de Aleluia, a Ressurreição. Esta é a caminhada até, pouco a pouco, se atingir a perfeição, a Ressurreição".

OUTROS TEMPOS

Apesar de algumas tradições já não terem muita expressão, Maria Emília recorda-se delas. Viu várias vezes a Queima de Judas, ia a Silvalde ver a saída do compasso. Havia alegria mas, opina, "as coisas não eram tão vividas interiormente". No que concerne à Queima de Judas, lembra-se que, "na Fundição, havia sempre essa tradição. Pegavam sempre num personagem da fábrica, ou pessoa crítica de Espinho, faziam um bo-

neco e lançavam-no ao ar. Representava uma crítica a Judas Escariote, que traiçoeou Jesus Cristo. Dessa forma, satirizava-se um pecador".

Na sua opinião, o compasso já não tem praticamente expressão talvez devido, também, a uma "questão funcional, uma vez que o conelho é grande. É mais conveniente a Igreja estar chela nas três celebrações de que falei. Aliás, a função de ser crítico é viver em comunidade e é isso que se faz, não indo para as realizações mais de ordem exterior".

Abstinência e jejum eram, antigamente, dois "pontos fortes" da época pascal. Dantes, em dias específicos não se comia carne, mas hoje as coisas mudaram: "Não comer carne, que era mais cara antigamente, era a penitência. Hoje, por exemplo, o peixe está mais caro. No entanto, sei que ainda em certas freguesias os padres falam e as pessoas continuam com esta tradição. Mas penso que a abstinência e o jejum são algo de mais interior. A abstinência pode ser feita



ESPINHO
Perto do mar... Perto de Si!

Outras tradições



Maria Emília Mendes: "Hoje entende-se melhor o significado desta época"

através de não comer, por exemplo, uma coisa de que gostamos muito, como forma de penitência".

CHAMAR OS JOVENS

Relativamente à adesão dos jovens a esta interiorização da Páscoa, a nossa entrevistada diz que "estes têm muitas qualidades, mas não sei se conseguem estar devidamente preparados e atingir os objectivos que a Igreja tem. O mundo de hoje oferece-lhes outras coisas que a Igreja não lhes oferece. Terão efectivamente qualidades, mas falta-lhes a vontade de querer atingir objectivos". E acrescenta: "Se calhar, a própria Igreja tem que ir mais ao encontro dos jovens. Sair cá para fora, viver o mundo em que eles vivem. Porventura deveria ter celebrações

com outro tipo de rituais, mais alegres, que fossem mais ao encontro da maneira de ser e de estar dos jovens".

Maria Emília Mendes ressalva, contudo, o facto de existir, na paróquia, no sector caritativo, "a formação de grupos de jovens. Penso que eles têm qualidades para acompanhar outros jovens. Podem ir ao encontro de jovens que estão no flagelo social, nomeadamente na toxicod dependência, falar-lhes doutra maneira e fazer-lhes ver a vida noutra perspectiva".

O diálogo com a nossa interlocutora termina com Maria Emília a dizer convictamente que "a Igreja precisa de jovens, pois está a ficar muito envelhecida. É preciso trabalhar para cativá-los!". ■

MANUELA LIMA

Datas e significados

- O Domingo de Páscoa não é uma data fixa. Desde o ano 345, este dia é o primeiro domingo a seguir à primeira lua-cheia após o equinócio da Primavera, 21 de Março, e celebra o dia da ressurreição de Cristo.
- A Quaresma é um período de penitência, com a duração de 40 dias, que se inicia na Quarta-feira de Cinzas. Este período é de facto, de 46 dias, mas os seis domingos da Quaresma não são considerados dias de penitência.
- Domingo de Ramos é o domingo antes da Páscoa e celebra a entrada de Cristo em Jerusalém. Marca o início da Semana Santa.
- Sexta-feira Santa é a sexta-feira antes da Páscoa e comemora a crucificação de Cristo.
- Vigília Pascal são as horas que antecedem a madrugada de Domingo de Páscoa.

A Páscoa tem algumas tradições próprias em cada país.

As igrejas cristãs do Leste comemoram a Páscoa na data do festival judaico com o mesmo nome, que celebra a libertação dos judeus do Egipto. Foi durante este festival, que dura oito dias, que Cristo foi crucificado.

OVOS DECORADOS

A decoração de ovos assume aspectos próprios de cada país. Na Grécia, são trocados ovos pintados de vermelho, simbolizando o sangue de Cristo. Em regiões da Alemanha e da Áustria, usam-se ovos pintados de verde, oferecidos na Terça-Feira Santa. Na Ucrânia, existe uma tradição, chamada *pysanki*, que transforma cada ovo decorado numa autêntica obra de arte, utilizando tinta e cera.

Em alguns países, os ovos são escondidos em lugares públicos e as crianças participam num jogo que tem como finalidade encontrá-los.

Nos relvados da Casa Branca, residência do Presidente dos Estados Unidos, todos os anos se organiza uma festa em

que participam centenas de crianças e que consiste em fazer rolar os ovos decorados, sem que se partam.

Na Polónia existe o "cesto das bênçãos". Põem-se ovos coloridos, pão, bolo, sal, papel e salsichas dentro de um cesto e vai-se à igreja benzer a comida. Outro costume polaco é também a tradição de,



na segunda-feira de Páscoa, atirarem água uns aos outros.

ÁRVORES DE NATAL

Os católicos alemães come-

çam as celebrações cobrindo os crucifixos na Sexta-feira Santa. Outro dos seus costumes consiste em utilizar as árvores de natal para fazer uma enorme fogueira, maneira simbólica de se despedirem do Inverno e darem as boas-vindas à Primavera.

Na Bulgária, faz-se um jogo tradicional da quadra, que consiste numa luta de ovos coloridos. Quem acabar o jogo com um ovo intacto vence e será a pessoa da família com mais sucesso naquele ano. Outra tradição búlgara é o hábito de a mulher mais velha da família passar o primeiro ovo vermelho que pintou pelas caras das crianças da casa, para que tenham as faces rosadas, símbolo de alegria e saúde.

Na Itália faz-se um pão doce, na forma de um coelho, pintainho ou boneca, que é cozido com um ovo incrustado, um pouco como o foliar utilizado em algumas regiões de Portugal. ■ J.B.

Rascunhos



CARLOS P. MORAIS

A mesa estava pejada de pratos e pratinhos, copos e copinhos, garrafas ainda não desenvolvidas, recipientes com água, fatias de pão de ló, fatias de regueifa doce caseira, amêndoas das mais diversas colorações, uma cesta com ovos, um pires com um envelope contendo o contributo monetário indispensável para a ocasião. E a família à volta da mesa, aguardando a invasão do grupo do compasso, com sede, com fome, com gulodice destravada. Por vezes dezenas e dezenas de minutos no desespero da espera.

Uma chatice completa todo este ritual repetido anos após ano. Se as visitas aguardadas se atravavam mais do que a nossa paciência permitia, a chatice transformava-se em desespero. Até que finalmente se ouvia o som da campainha do compasso e aí estavam os actores anuais, de opa a cingir os ombros, chefiados normalmente por um seminarista ainda sem barba, a ensaiar funções futuras de pastores de almas mais ou menos desviadas dos seus princípios. O seminarista a dar a estrela a beijar, o portador da cruz a dar o cristo a beijar, o chefe comercial da missão a meter ao bolso o envelope com

a nota do Banco de Portugal, o homem do cesto a arrecadar os ovos. Os risos mais ou menos forçados a estabelecer uma convivência também forçada, a comitiva com os joanetes doridos da caminhada feita e a fazer ainda, escusando-se de meter à boca fosse o que fosse a não ser alguém mais sedento que emborcava um trago.

Depois, cumprida a missão, já o grupos das opas vermelhas entravam no limbo das recordações, chegava o momento de a família dar trabalho aos dentes e atacar a fome adiada das doçuras, a sede do branco da casa, a gulodice das amêndoas.

E estava feito o ritual da Páscoa. À espera do ano seguinte, da repetição da mesma rotina.

Era assim em tempos não muito longínquos. É esta imagem dos meus tempos de menino e moço, de moço e homem a começar. De um tempo em que ninguém se dava ao trabalho de me encomendar rascunhos especiais para épocas especiais, como se de uma escritinha como a de hoje pudesse vir resultado algum ao pobre leitor que se dê ao trabalho de me ler. ■



"A mesa estava pejada de pratos e pratinhos (...), fatias de pão de ló, fatias de regueifa doce caseira..."

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

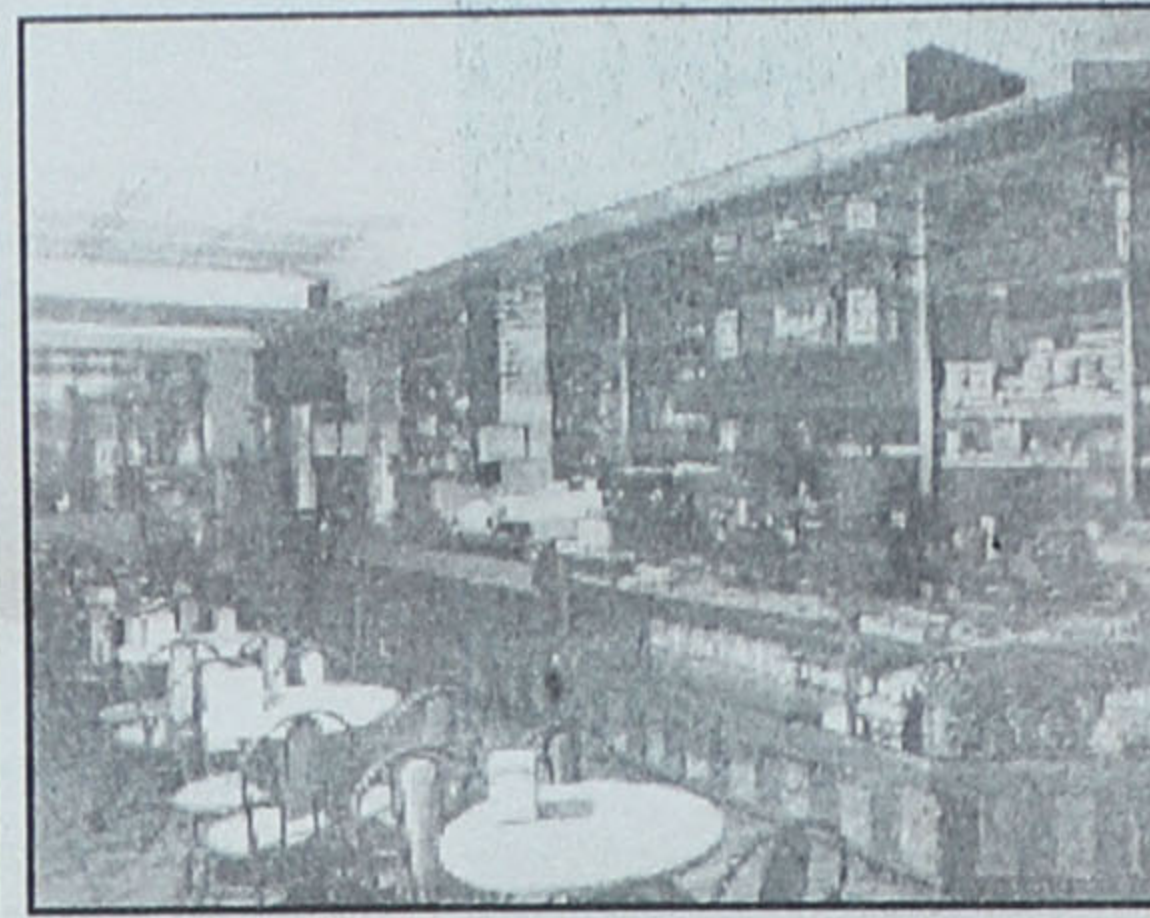
de
Sancebas e Luís Alves

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA
DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 7345129

Tropicana

Café - Confeitaria - Snack-Bar



Agente oficial



Rua 19 N.º 815 Telef. 7344915
4500 ESPINHO



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO

CASA DAS ALDEIAS

António & c.ª L.ª

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
Telef. 7340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

EVA

OURIVESARIAS

Ouro * Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 * Tel. 7341622 * 4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 EPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 02.721567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS
COM E SEM RELEVO

PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES



ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AEREAS

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 7343733
4500 ESPINHO

ELECTRODOMÉSTICOS

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente: Zanussi e Electro Lux

RUA 20 N.º 735 * TEL. 7340216 * APART. 107 * 4501 ESPINHO CODEX



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO
BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEF. 7342997 - 7312038
FAX 7312039

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Livramar comemorou primeiro aniversário

Para enraizar de vez a cultura

No passado dia 5 de Abril fez um ano que abriu as portas a um público interessado uma nova livraria/galeria de arte: a Livramar. Desde aí, os amantes da literatura, das tertúlias, das iniciativas culturais tiveram assim um local privilegiado.

O proprietário da Livramar, Miguel Cardoso, apoiou sempre lançamentos de livros, exposições de pintura e escultura, debates com autores, e juntou-se à formação da Elefante Editores. Tudo em prol da diferença. Para não acabar de vez com a cultura, contrariamente ao título do primeiro livro do satírico e mordaz escritor e realizador Woody Allen.

UM BALANÇO POSITIVO

Passado um ano, Miguel Cardoso faz um balanço positivo do que foi realizado no seu espaço, apesar de ter sido "um pouco aquém das minhas expectativas, sendo, no entanto, positivo. Basta salientar as diversas iniciativas que tivemos na Livramar".

Um primeiro ano de "risco", sabendo-se que os frutos só vêm daqui a dois, três anos: "Os inícios são sempre difíceis. E isso também se deveu, na minha opinião, ao pouco conhecimento da existência deste espaço por parte das pessoas fora do concelho. Se calhar, houve pouca publicidade nesse sentido. A afluência dessas pessoas foi fraca. Mas, e devido às organizações que têm sido levadas a cabo, muita gente começa a descobrir isto, passa a palavra a outras, e o número de clientes vem aumentando gradualmente".

ALTOS E BAIXOS

Relativamente às iniciativas que decorreram na Livramar, elas tiveram, como

em tudo na vida, algumas mais sucesso do que outras, não tendo, no entanto, o devido apoio da população local "e esse apoio era necessário, principalmente por parte das pessoas ligadas à cultura. Tivemos aqui bons escritores, e as pessoas não aderiram, com excepção nas iniciativas ligadas a alguns nomes sonantes da literatura. Caso contrário, e no caso da nova vaga de autores, onde existem potenciais valores, alguns deles já premiados, as pessoas aparecem menos".

Das realizações mais marcantes, para este entrevistado o destaque vai para duas, a estada de Daniel Sampaio na Livramar e o lançamento do livro de Antero Monteiro, que "conseguiu reunir cerca de cento e oitenta pessoas".

No que concerne à compra de livros, o problema generaliza-se ao resto do país: "Adquirem-se poucas obras. No entanto, Espinho que foi e é uma cidade virada para o desporto e cultura, talvez tenha uma percentagem mais elevada".

Só que, e devido à grande e diversificada oferta de mercado, "perdeu-se muito o hábito da leitura. Actualmente, as pessoas não visitam uma livraria com a frequência desejada, até porque o dinheiro acaba por não dar para tudo...".

A CONTINUIDADE

Esporadicamente, vão aparecendo diferentes pessoas neste espaço, tendo, no entanto, os seus clientes sempre assíduos -



Uma aposta ganha, desde o início

e estes "são cerca de meia centena".

Num futuro que se quer de evolução, as iniciativas vão continuar a ser regulares, "todas as primeiras quartas-feiras de cada mês haverá a noite de

poesia, para os amantes desta forma de escrita. Poderá ser declamada, ter intervenções musicais, coisas adequadas a este tema. O lançamento de livros terá também, aqui, continuidade. Em Maio, o

ponto alto será a homenagem a Edgar Carneiro, uma figura muito querida para a Livramar e para a cidade. Penso que ele merece esta homenagem, que lhe será aqui feita. Depois, com o decorrer do tempo, vão surgindo outras coisas".

CEM LIVROS

No âmbito da Expo 98 aparece, agora, a Exposição dos 100 livros do Século. A Livramar tem também a sua banca e a devida lista com estas obras: "Os que existem editados aqui estão expostos, traduzidos na língua portuguesa. No entanto, existem outros que não estão traduzidos mas podem ser adquiridos na língua original. Existem outros que estavam esgotados e estão agora a ser reeditados, bem como outros que já não estavam a ser comercializados e as editoras começam a imprimi-los de novo. Resta aguardar que eles cheguem às nossas mãos, e penso que is-

so acontecerá daqui a cerca de um mês".

Esta é uma iniciativa que chama, devido ao destaque nacional, muita gente à Livramar: "A lista destes livros chama a atenção das pessoas. Entram e acabam sempre por comprar um ou outro livro. Existem até leitores que tentam ficar com a colecção dos cem livros".

Já agora, há que salientar que, desta lista, a preferência de Miguel Cardoso vai para "Ficções", de Jorge Luís Borges.

AGRADECIMENTOS

Este livreiro não quer deixar de fazer um agradecimento sentido a todos os clientes e amigos pelo apoio que "me deram neste primeiro ano de existência, não esquecendo a comunicação social da cidade. Um grande obrigado, também, e não marginalizando outros, a Antero Monteiro e Nunes Carneiro, pelo apoio, dinâmica, dedicação e colaboração". ■ M.L.

Um ano de actividades

- 5 de Abril - Desenho e Pintura de Mario Bismark
- 21 de Abril - Sessão de leitura, presidida por Isabel Margarida Duarte
- 25 de Abril - Apresentação do livro "Madrugada de Lágrimas", com as presenças da autora Dulce Bouça e de Daniel Sampaio
- 27 de Abril - Pintura de Sara Beleza
- 7 de Maio - Tertúlia subordinada ao tema "Educação Ambiental: Moda ou Ética?"
- 14 de Maio - Tertúlia com a malta (aldrabona, alegre e firme)
- 18 de Maio - Fotografia "Os Sem Terra", Sebastião Salgado
- 2 de Junho - Conferência com Sylviane Neves Rigolet
- 5 de Junho - Noite de poesia com o lançamento do livro "Cantos e Desencantos" de Antero Monteiro
- 9 de Junho - Aquarelas de Patrícia Morris
- 16 de Junho - Lançamento do livro "Poemas Dispersos", de Manuel Laranjeira
- 21 de Junho - Mini-Modelos Automóveis de José Carlos Gonçalves
- 11 de Julho - Lançamento do livro "A Fada Fraldisca" de Maria Alice Casal Ribeiro
- 15 de Julho - Tertúlia "À Conversa Com..." Fernando Guedes, Paula Rosário e Luís Correia - Astrologia
- 10 de Agosto - Design em Pedra de Cristina Silva
- 18 de Setembro - Fotografia 8/2 de Olívia Silva
- 11 de Outubro - Pintura de Nélia Serrão

- 31 de Outubro - Aquarelas e Grafites de Rui Truta
- 1 de Novembro - Artesanato de José Teixeira
- 8 de Novembro - Lançamento do livro "A Influência Política e Económica da Alemanha na Europa", com Teresa Gomes
- 15 de Novembro - Apresentação do livro "Magros, Gordinhos e Assim, Assim", com a autora, Isabel do Carmo
- 27 de Novembro - "À Conversa Com..." Inacio Pignatelli
- 28 de Novembro - Lançamento do livro "Espinho - Ano 2000", seguido de debate com Carlos Padrão e Teixeira Lopes
- 19 de Dezembro - Lançamento do livro "Comigo I", de Manuel Laranjeira
- 13 de Dezembro - Pintura, Porcelana e Tela de Olíndina Santos
- 5 de Janeiro - Aquarela e Óleo de A. Gaspar e Bernard
- 10 de Janeiro - "À Conversa Com..." António Sá (fotografia)
- 6 de Fevereiro - "À Conversa Com..." Miguel Miranda, com a apresentação dos livros "Contos à Moda do Porto" e "Bailado das Sombras"
- 12 de Fevereiro - Lançamento do livro "Palavras do Amor - Antologia de Novos Poetas"
- 20 de Fevereiro - Apresentação dos livros "O Remédio é Naufragar", com o autor, Antero Monteiro, e "Comigo II", de Manuel Laranjeira
- 21 de Fevereiro - Pintura de Dulce Castro
- 28 de Fevereiro - "À Conversa Com..." Jorge Santos (fotógrafo)
- 7 de Março - Pintura de Moustapha Dioh
- 20 de Março - "À Conversa Com..." Francisco Duarte Mangas e Luís Bizarro Borges

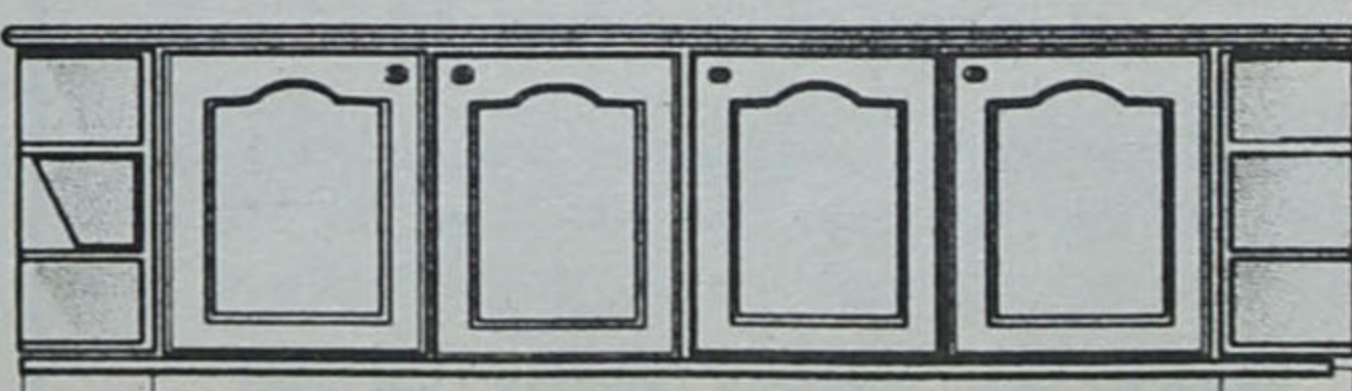
Electrodomésticos

Coutos

Agente único em Espinho!... SONY



Fabricante de Cozinhas



Electrodomésticos

Coutos

Cozinhas

Exposição - Rua 19, Nº. 1165, 1º. Andar - ESPINHO

PADARIA



forno de espinho

CONFEITARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.

PÃO DE LÓ D. MARIA * REGUEIFA DOCE
FOLARES TRADICIONAIS
BOLO UVAS COM NOZES

BOLO REI DO FORNO * BOLO REI ESPECIAL


Desejamos uma Páscoa Feliz aos nossos clientes

PIZZAS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA
SALGADINHOS

A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE
 Rua 19, n.º 1728 - Telefone 7345338 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA
 de Pedro Silva Lopes
 Caldeirada e Cataplanas de Peixe
 Cataplanas de Tamboril
 Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
 Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 7340091
 4500 ESPINHO * PORTUGAL

ASSISPEÇAS



Comércio de Componentes p/ Video e TV
José Manuel Santos Granja
 Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)
 Tel. 734 88 97 - Fax 731 24 89
 4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL



Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Tels. 7344010 - 7348523

<p>ESCOLA DE CONDUÇÃO</p> <p>IMPÉRIO</p> <p>RUA DO AMIAL, 928 TELEF. 82 10 21 - 82 10 46 4200 PORTO</p>	<p>ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL</p> <p>SANJOANENSE</p> <p>AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º TELEF. 056.281 61 - 295 57 3700 S. JOÃO DA MADEIRA</p>
--	--

ESCOLA DE CONDUÇÃO

A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO
 TELEF. 034.417 24
 3860 ESTARREJA
 AGÊNCIA: E. N. 109 - AVANCA
 TELEF. 034.449 64

H ABIESPINHO

GRAÇA & MOREIRA - Soc. de Mediação e Imobiliária, Lda.

Compra e Venda de Propriedades
Apartamentos - Terrenos - Moradias
Escritórios - Lojas - Armazéns Industriais

Tratamos toda a documentação
 - Financiamentos
 - Seguros
 - Avaliações

Rua 23 n.º 855 - Apartado 368 - 4504 ESPINHO Codex
 Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França
 Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.7342305 • 4500 ESPINHO

MERCADO 31

Não compre em qualquer um, compre no Mercado 31

Gerência de Américo Moleiro (ex-empregado do DALLAS)
RUA 31 N.º 443 (Esquina da rua 18 - próximo da Igreja)

"Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em Espinho

Somos um espaço diferente com:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
 GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Cristal

Lucílio Capela

Sala própria para
 banquetes, festas de aniversário e casamentos

SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espeladas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 N.º 463 - Telefone 7340546 - ESPINHO

Ourivesaria
Relojoaria

PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 7342602
 4500 Espinho

Casa Lemos

LOUÇAS - VIDROS - CRISTAIS

RUA 14 N.º 800 - TELEF. 7341750 - 4500 ESPINHO

Talho D'Anta

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta
 4500 ESPINHO

Telef. 7343249 (Resid.)
 7343827 (Talho)

NASCENTE elege corpos gerentes para o biénio 1998/99

Na sequência de assembleia geral realizada no último dia 31 de Março, foram eleitos os novos corpos gerentes da NASCENTE, que estarão à frente dos destinos da cooperativa durante o biénio 1998/1999:

ASSEMBLEIA GERAL - presidente - Augusto Marinho da Mota; vice-presidente - Rufino Jorge Rodrigues da Cunha; 1.º secretário - Albertino Jorge Pinheiro; 2.º secretário - Henrique Manuel do Couto Duarte Ferreira;

CONSELHO FISCAL - presidente - Alfredo Casal Ribeiro; secretário - Fernando Monteiro Meneses; relator - José Alberto Araújo Catarino; suplentes - Vítor Manuel Gonçalves de Sousa e Carlos Pinheiro de Moraes;

DIRECÇÃO - presidente - António Ferreira Gaio; vice-presidente - António Augusto Fonseca Cavacas; suplente - António José Nunes Teixeira Lopes; secretário - José Ferreira de Oliveira Salvador; suplente - Pedro Miguel de Oliveira Perez; tesoureiro - Hernâni Fonseca da Cruz Barrosa; suplente - João Henriques Jorge Silva; vogal - Belmiro de Oliveira Carvalho; suplente - Rui Miguel da Costa Silva; vogal - Adão José Reis Teixeira; suplente - Cassiano da Silva Soares; vogal - Carlos Humberto da Silva Cruz; suplente - Nuno Miguel Lima Santos; vogal - Carlos Luís Bessa Monteiro Moraes Gaio; suplente - Carlos Alberto Santos Ventura; vogal - José da Cruz Barrosa. ■

Obsessões



ANTERO MONTEIRO

2. Um tiro na praia, outro na enciclopédia

Comemorou-se em Fevereiro último o 86.º aniversário da morte de Manuel Laranjeira. Várias ondas de iniciativas, todas elas provenientes da Livramar, sacudiram a modorra *gris*, como diria o escritor, da cidade de Espinho. Reeditaram-se livros seus, vários especialistas falaram da sua obra e personalidades e eu próprio, de tal forma se trata para mim de um poeta obsidiante, contribuí com uma pequena homenagem em forma de poema. Esta figura única da cultura espinhense despertou múltiplas atenções (das quais se alhearam, no entanto, os responsáveis autárquicos) e foram muitos, incluindo jovens, os que, apesar da amargurada visão existencialista do escritor, se deixaram seduzir pela leitura das suas obras.

Aqueles que eventualmente se tenham dedicado à pesquisa de informações e de dados biográficos do autor de *Comigo* terão certamente recorrido às en-

ciclopédias. Ao abrir a Portuguesa-Brasileira não deixaram certamente de ler o seguinte extracto:

Um dia - 22-2-1912 - (Manuel Laranjeira) dirigiu-se para a praia de Espinho, e pôs ali termo à vida.

Estão a imaginar a cena: o escritor, que vivia ali na Rua 19, na altura designada por Rua Bandeira Coelho, desceu a rua de revólver em punho (?), a bengala na outra mão, o caminhar mais trôpego do que nunca, a face cadavérica da tripla doença que há muito o minava. Os transeuntes recuaram horrorizados. Uns atiraram-se para o chão, outros esconderam-se nos umbrais das portas, outros ainda deram com os calcanhares no traseiro, esgueirando-se para as outras ruas.

Ele travessou as cancelas da via férrea, passou junto ao Café Chinês, onde vezes sem conta se sentou a filosofar e, perante os olhares entre inquiridores

e aterrorizados dos utentes, encaminhou-se para junto do areal. Terá demorado mais de meia hora a fazer aqueles duzentos metros, se tanto - poderia muito bem ter premido o gatilho em qualquer parte do percurso.

A sua obsessão, no entanto, estava no mar. Era o mar que ele queria por testemunha para o seu tresloucado acto.

Em Fevereiro não havia ali viv'alma, a não ser algum pescador mais afoito que o terá visto contemplar as vagas revoltas durante algum tempo, como a despedir-se, e desfechar, enfim, na cabeça o disparo fatal.

Nenhum amigo ou conhecido tentou dissuadi-lo, a ele que fizera aquele percurso exactamente para ganhar tempo e ver se isso acontecia.

Deve ser isto mesmo que os autores da enciclopédia querem que se pense. E nada se situa tão longe da verdade: Manuel Laranjeira matou-se na sua casa, o acto não foi tresloucado, mas maduramente premeditado e não teve qualquer assistência.

Mesmo que se corrigisse para maiúscula o vocábulo Praia, porque assim também era conhecido o burgo espinhense, a inverdade prossegue: Manuel Laranjeira não se *dirigiu* propositadamente para a Praia de Espinho (ou Espinho-Praia), naquele dia 22 de Fevereiro, para estoirar com os miolos. Não, ele já aqui vivia. Aliás, uma placa colocada na frontaria do n.º 277 da Rua 19 dá conta da trágica efeméride.

Trágico é também que o nosso saber enciclopédico tenha de andar assim pelas ruas da amargura... ■



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

Transportes Adelaide Carvalho



Transportes de carga geral e mudanças em todo país

Gerência, Competência e Seriedade de ANTÓNIO LEITÃO (da firma OLIMPIADA)

RUA 18 N.º 639 - TEL. 02.7345889 - RUA 23 N. 24 - TEL. 02.7340713
TELEMÓVEL 0931.342135 - FAX 02.7345889
4500 ESPINHO

TABERNA



PÁTIO D'AVÓ

António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO



VICTOR

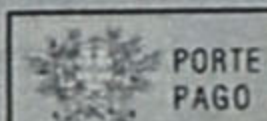
OURIVESARIA

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

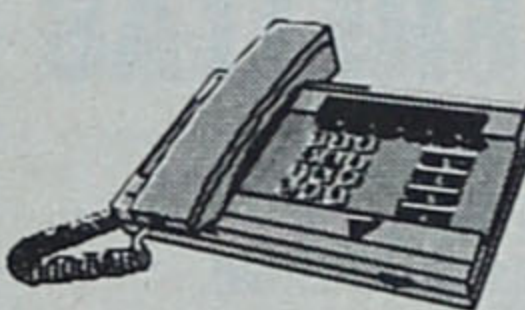
RUA 23, 349 • 4500 ESPINHO
TELEF. 02.7340931-7323253

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Carlos Luís Gaio
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, Mário Cáliz, Napoleão Guerra, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, José Luís Peralta
COLABORADORES ESPECIAIS Carlos Moraes Gaio, Carlos P. Moraes
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho - Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital7341141
Centro de Saúde7341167
C. R. Segur. Social 7341956
Ambulatório7340664
Clínica Costa Verde 7345885
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
Clínica S. Pedro7344714
Policlínica7342111
PSP7340038

GNR7340035
Tribunal7342351
B.V. Espinho7340005
B.V. Espinhenses7340042
C.M.E.7340020
Biblioteca7340698
EDP (agência)7348387
EDP (avarias) ..0800246246
Junta de Freguesia ..7344418
CTT Rua 197345330
CTT Rua 327311785
CTT (C.D. Postal) ... 7311774
Registo Civil7340599
Finanças7340750
Tesouraria7343730
CP7340087
A. Viação Espinho ..7340323
Táxis (Graciosa)7340010
Táxis (Câmara)7343167
R. Táxis C. Verde7340118
R. Táxis União7348017
R. Táxis Unidos7342232
Táxis Verdemar7343500

Anta

Junta de Freguesia ..7346453
Unidade de Saúde ..7345810
Lar da 3.ª Idade7344651
Farmácia7341109

Guetim

Junta de Freguesia ..7344226

Paramos

Junta de Freguesia ..7342710
Unidade de Saúde ..7345001
Farmácia7346388
Reg.º Engenharia7342023
Centro Social7342005

Silvalde

Junta de Freguesia ..7344017
Un. Saúde Silvald. 7343642
Un. Saúde Marinha 7343101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 9 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Sexta, 10 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Sábado, 11 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Domingo, 12 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Segunda, 13 - TEIXEIRA
Av. 8 - C. C. Solverde / Tel. 7340352
Terça, 14 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Quarta, 15 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250

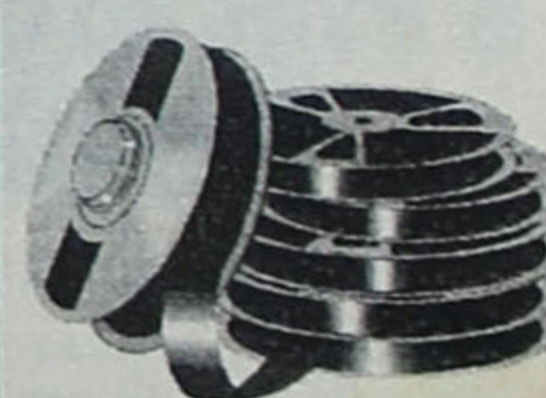
CINEMA

CASINO

10 a 15 de Abril

"O PODER DA JUSTIÇA"

filme de Francis F. Coppola
c/ Danny DeVito
e Matt Damon





AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

UMA BOA PÁScoa COM
O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES MUITOS E... BONS!
- PÃO DE LÓ -

RUA 19 N.ºS 241/247
TELEF. 02.7340267
4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
O maior sortido de Móveis, Maples, Colchões, Carpetes
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 7342986 - Espinho

NOVATOS

Surf Shop / Sportswear
Telef. 02.7312978

A Moda em Movimento

KING SPORT

Desporto Tradicional

Telef. 02.7343380

Fax 02.7347006

ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE

Rua 14 n.º 656 e Rua 62 n.º 97 - ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

EQUICONTAS

FREITAS & Filhos, Lda.

CONTABILIDADE E SEGUROS

SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

VICTÓRIA - LA EQUITATIVA - SOCIAL

Av. 24 n.º 1019 - Salas B e C

Telef. Fax 7311208 - 7312986

4500 ESPINHO

Venda de Móveis em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Móveis

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 7346607 (Resid.) / 7341850 (Oficina)

RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

**CENTRAL DE FERRAGENS
DE ESPINHO, LDA.**

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz
Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 7343045 / 7342882 - Fax 7343045
4500 ESPINHO

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR**

Gerência de João Freitas

- E S P E**
- ARROZ DE MARISCO
 - ARROZ DE LAGOSTA
 - ARROZ DE CAMARÃO
 - FEIJOADA DE MARISCO
 - AÇORDA DE GAMBA
 - ESPARGUETE C / FRUTOS DO MAR
 - CALDEIRADA DE PEIXE
 - CREME E AÇORDA DE MARISCO

CIALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500 ESPINHO



F. A. Pereira Passos, Lda.

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.7347736 - Fax 02.7342696
Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

C I N E M A

Brincadeiras perigosas

Este filme austríaco apresentou-se no último festival de Cannes com a fama de ser muito violento. Teve ante-estreia em Portugal no Fantasporto. Foi realizado por Michael Haneke e é uma representação fria e seca da violência, sobretudo da relação entre o espectador e a violência. O argumento relata a história de um casal e do seu filho que vêm a sua vida pacata de família de classe média invadida por dois jovens vestidos de branco, que se dedicam a jogos sádicos, perversos e de uma violência em crescendo. Em exibição na Casa das Artes, no Porto. ■

'O Poder da Justiça' no casino

O último filme de Francis Ford Coppola, "O Poder da Justiça", estará em exibição no cinema do casino a partir de sexta-feira, dia 10. É mais uma adaptação ao cinema de um livro de John Grisham, famoso escritor de best-sellers americano, particularmente apreciado pela indústria cinematográfica daquele país. De resto, o título original do filme inclui o nome do escritor. De Coppola pode sempre esperar-se um bom filme mesmo quando, como é o caso, não é um projecto pessoal do realizador. Do elenco constam vários nomes conhecidos do cinema americano, casos de Danny DeVito, Jon Voight, Roy Scheider, Danny Glover, Mickey Rourke e Dean Stockwell.

No papel principal surge o recentemente famoso Matt Damon. ■

Oscars

Dois dos filmes que estiveram presentes na última cerimónia de entrega de oscars estão em exibição no Porto e Vila Nova de Gaia. São os casos de "O Bom Rebelde", realizado por Gus Van Sant, com Matt Damon e Robin Williams e "O Rei das Abelhas", realizado por Victor Nunez, com Peter Fonda. ■

T E A T R O

Máscaras

Continua em cena a peça "Édipo", da responsabilidade do novo grupo de teatro da Cooperativa Nascente, Máscaras. As próximas apresentações ocorrerão no sábado, dia 11, pelas 21h45 e no domingo, dia 12, pelas 17h30, no auditório da Nascente. Recorde-se que "Édipo" é uma adaptação de "Flores de Estufa", de Nuno Júdice, uma reavaliação do mito clássico, numa ambiência surrealista, entrecortando o texto com momentos de dança. ■

Miss Diabo

O TEP leva a cena, numa encenação de Norberto Barroca, a peça "Miss Diabo" escrita por Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, uma dupla famosa em todo o país durante os anos de ouro do teatro ligeiro português. Apresentada no Teatro Sá da Bandeira, no Porto. ■

Roberto Zucco

O Teatro Só regressa com a apresentação desta peça, da autoria de Bernard-Marie Koltès, encenada por António Lago. Trata-se de uma adaptação da história verdadeira de um "serial-killer", com um elenco numeroso. Na peça, demonstra-se que a vontade de matar pai e mãe não é exclusivo das teorias do dr. Freud nem dos dramaturgos da Grécia antiga. Em cena no Auditório Nacional Carlos Alberto, no Porto. ■

Queima do Judas

Uma tradição que vai ser recuperada no Porto, com um espectáculo de rua que irá juntar os grupos de teatro Teatro Art'Imagem, Teatro Bruto e Teatro Só, para interpretar, usando componentes cénicas diversas, os mistérios deste rito. A animação terá lugar no sábado, dia 11, pelas 22h, no Jardim da Cordoaria, no Porto. ■

Nova peça da Seiva Trupe

A peça "Ai Carmela", da autoria do dramaturgo espanhol José Sanchis Sinisterra é a nova produção da Seiva Trupe, uma encenação do catalão Alberto Bokus. A acção decorre durante a Guerra Civil espanhola e conta a história de Carmela, fuzilada pelos fascistas, que ressuscita para falar com o seu "partner". A apresentação deste clássico da dramaturgia contemporânea espanhola assinala a estreia da sala-estúdio do novo espaço da companhia, o Teatro do Campo Alegre, no Porto. ■

Garcia Lorca em Braga

As companhias teatrais portuguesas continuam, um pouco por todo o país, a encenar peças comemorativas do centenário do nascimento de Federico Garcia Lorca. Em Braga, no Teatro Circo, representa-se "Sol y Sombra", uma adaptação de vários textos menos conhecidos do escritor espanhol, a que não faltam o flamenco e o jazz. ■

E X P O S I Ç Õ E S

Gerardo Burmester na Fundação de Serralves

A Fundação de Serralves apresenta até ao próximo dia 19 uma exposição antológica do artista Gerardo Burmester. A exposição abarca os últimos dez anos do trabalho de Burmester, um dos mais significativos representantes da arte contemporânea portuguesa. A selecção de trabalhos, compreendendo as linguagens artísticas da performance, pintura, escultura, desenho e instalação foi feita pelo próprio Gerardo Burmester. Para além da oportunidade de ver ou rever as suas criações do passado recente, a exposição dará a conhecer projectos concebidos especificamente para o espaço da Fundação de Serralves. ■

"MARÉ VIVA" N.º 1035 - 09.04.98

"J. Monteiro de Sá, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 00537/870724
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501 752 641
N.º de Inscrição 6
N.º e Data da Apresentação
Ap. 01/980313

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a dissolução e liquidação da sociedade em epígrafe.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória Registo Comercial de Espinho,
30/03/98

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

"MARÉ VIVA" N.º 1035 - 09.04.98

"Maçarico - Restaurante, Snack e Café, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DCESPINHO
N.º de Matrícula 00718/900509
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 340 053
N.º de Inscrição 6
N.º e Data da Apresentação Ap. 02/980313

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a dissolução e liquidação da sociedade em epígrafe.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória Registo Comercial de Espinho,
30/03/98

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

OURIVESARIA
MANUEL LIMA
Compra-se ouros usado
Ourivesaria
Joalheria
Consertos
Peças fabricadas a partir de desenho
GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23
4500 Espinho

A MODELAR

{ Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 7343068 - ESPINHO

ourivesaria
VIEIRA



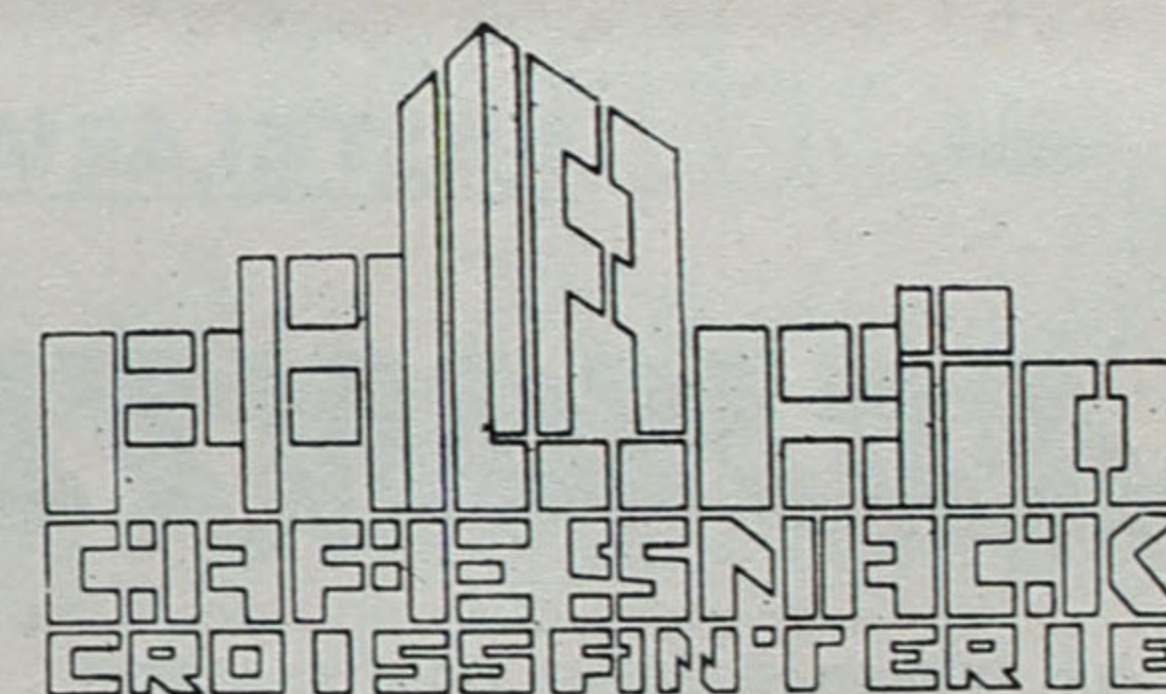
1963 - 1997

Rua 23 n.º 512 - Tels. 7343545/7341930 Ap. 286 - 4501 Espinho Codex

RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19
••• ANTA •••
ESPINHO
Tel. 7345729

REPSOL
Motor Oil
Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo
R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)



CAFÉ PALÁCIO

C/ Esplanada Coberta

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 7344935 • 4500 ESPINHO

RESTAURANTE • MARISQUEIRA
O RETORNADO

de António Magalhães

Rua 23 com Avenida 2 - Telef. 02.7342580 - 4500 ESPINHO

tomate

RESTAURANTE • PIZZARIA

**PIZZAS
&
MASSAS**

RUA 19 N.º 1359 • TEL. (02) 7312963 • 4500 ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal

GÓTICA

CARTEIRAS
CINTOS
MARROQUINARIA

Deseja uma Páscoa Feliz a todos os seus clientes e amigos

Rua 14 n.º 647 - Telef. (02) 7342191 - 4500 Espinho

Lord



CABELEIREIRO DE HOMENS

*Deseja
PÁSCOA FELIZ
a todos os seus clientes e amigos*

Rua 19 n.º 198 - Telef. 7340234 - 4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 7342877
Residência 7343385

ENXOVAL

- TEXTEIS LAR
- LANGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

Estores Outeiro Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 7345756
4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445
TELEF. 7344804
ESPINHO

**PERFIL I
BOUTIQUE**

Rua 27 n.º 322 - Telef. 02.7348471 - 4500 ESPINHO

**PERFIL II
BOUTIQUE**

Rua 12 n.º 855 - Telef. 02.7310058 - 4500 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS-BICICLETAS-ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

Fonseca

MODAS • TECIDOS



LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

Ajóias

OURIVESARIA - RELOJOARIA

*Deseja Boas Festas
a todos os seus estimados clientes e amigos*

Rua 21 n.º 390 - Tel. 7314897 - 4500 ESPINHO

PASTELARIA • SALÃO DE CHÁ

ALMONTE, LDA.

a tranquilidade dos seus momentos de lazer

ESPECIALIDADES EM:

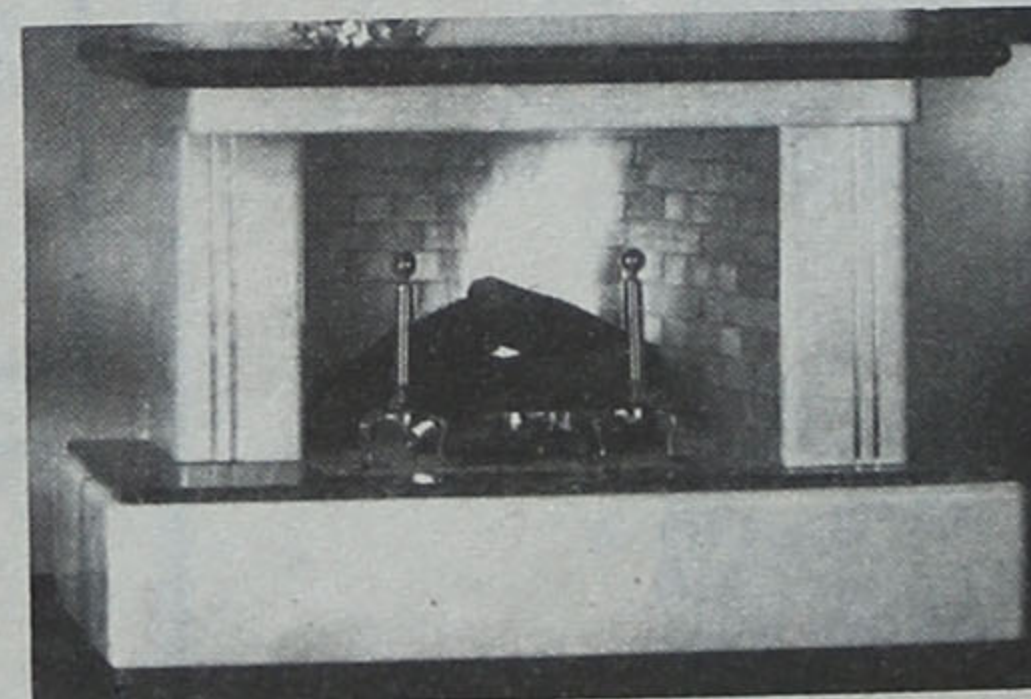
**FRANCESINHAS - CACHORROS
ESPECIAIS - HAMBURGERS
PASTELARIA VARIADA**

RUA 14 N.º 965 - TELEF. 7345225 - 4500 ESPINHO



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/98, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do mesmo diploma, à contratação de pessoal a termo certo, para exercer funções durante a época balnear de 1998, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

NO PARQUE DE CAMPISMO

- 1 Recepcionista - Escalão 1, Índice 180, pelo prazo de 02/05/98 a 24/09/98;
 - 1 Recepcionista - Escalão 1, Índice 180, pelo prazo de 02/06/98 a 13/10/98;
 - 2 Recepcionistas - Escalão 1, Índice 180, pelo prazo de 01/07/98 a 09/10/98;
 - 3 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 22/06/98 a 09/10/98;
 - 1 Guarda Noturno - Escalão 2, Índice 120, pelo prazo de 02/05/98 a 02/10/98;
 - 3 Guardas Noturnos - Escalão 2, Índice 120, pelo prazo de 02/06/98 a 15/10/98;
 - 1 Guarda Noturno - Escalão 2, Índice 120, pelo prazo de 01/07/98 a 09/10/98;
 - 1 Auxiliar de Serviços Gerais (Guia) - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 01/07/98 a 11/09/98;
- *Todos em regime de horário completo, sujeitos a 37h semanais, a prestar de Segunda a Domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

NA PRAIA DA BAÍA (ÁREA CONCESSIONADA À CÂMARA)

- 4 Nadadores-Salvadores - Escalão 7, Índice 185, pelo prazo de 20/06/98 a 28/09/98;
 - 8 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 08/06/98 a 25/09/98;
 - 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 2, Índice 120, pelo prazo de 09/06/98 a 30/09/98;
 - 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções de vigia na Praia da Baía, pelo prazo de 20/06/98 a 28/09/98;
 - 1 Auxiliar Técnico de Turismo - Escalão 1, Índice 115, pelo prazo de 02/06/98 a 30/09/98;
 - 1 Técnico Auxiliar de 2.ª cl. (Acção Desportiva) - Escalão 1, Índice 180, pelo prazo de 02/05/98 a 30/09/98;
- *Todos em regime de horário completo, sujeitos a 37h semanais, com horário diário compreendido entre as 8h e 20h, a prestar de Segunda a Domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

4 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções nos sanitários de apoio à Praia da Baía, pelo prazo de 01/06/98 a 13/10/98;

*Em regime de horário completo, sujeitos a 37h semanais, com horário diário compreendido entre as 9h e 24h, a prestar de Segunda a Domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

NA LIMPEZA DA ESPLANADA

2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 08/06/98 a 25/09/98;

2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 08/06/98 a 13/10/98;

*Todos em regime de horário completo, sujeitos a 37h semanais, com horário diário compreendido entre as 8h e 20h, a prestar de Segunda a Domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 - Os interessados deverão, no prazo de 8 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 04 de Abril de 1998.

O Vereador com competências delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Hóquei em patins

O fim da esperança

A Académica de Espinho recebeu e perdeu com o Riba D'Ave, acabando com as suas ténues esperanças de poder subir ao Campeonato Nacional da 1.ª divisão de hóquei em patins.

Aproveitando a apatia dos locais, os minhotos começaram por dominar a partida e com justiça inauguraram o marcador a meio da primeira parte. Os academistas tiveram uma ligeira reacção, mas de pronto o Riba D'Ave voltou a controlar o jogo e antes do intervalo conseguiu elevar para 2-0.

Ainda a sonhar com a subida, os visitantes foram sempre mais determinados que os academistas, que sentiam dificuldades para chegar com perigo junto das redes contrários. E seriam os minhotos a conseguir novo golo quando a partida corria para o fim, alcançando assim um resultado que se aceita em função da produção das duas equipas. ■

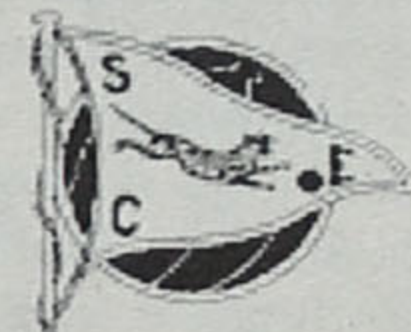
Futebol juvenil

Juniores: adeus ao sonho

Três vitórias e uma derrota é o saldo da participação das equipas de Sp. Espinho nos diferentes campeonatos distritais de futebol ao nível dos escalões de formação sendo que a derrota foi averbada pelos juniores, que assim disseram adeus ao sonho de subir ao nacional.

As escolas receberam e venceram o Nogueirense por 1-0, um resultado que demonstra a dificuldade que os jovens espinhenses sentiram para chegar à vitória. Os infantis, que lideram o campeonato distrital, venceram com relativa facilidade o Fiães por 3-0. Em iniciados, os "tigres", na qualidade de visitantes, despacharam o Lourosa por um expressivo 5-0, caminhando a passos largos para lutar pela subida ao nacional. Quem comprometeu essa aspiração foram os juniores oa per-

derem (4-3) em Estarreja. O Espinho começou bem a partida e aos 12' Cardoso rematou à barra. Doze minutos depois Álvaro conseguiu inaugurar o marcador, mas três minutos volvidos, após mau alívio da defesa espinhense, os locais conseguiram a igualdade. Na etapa complementar o Espinho entrou bem no jogo e Cardoso voltou a rematar aos ferros da baliza contrária, até que Johnny conseguiu colocar os "tigres" a vencer por 2-1. Porém, três minutos depois, o Estarreja chega de novo à igualdade e a partir daí o Espinho desuniu-se por completo, aproveitando o adversário para passar para a frente do marcador, elevando a marca até 4-2. Pouco antes do fim, os espinhenses reduziram mas já não havia tempo para evitar a derrota perante uma das piores equipas da prova. ■



SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do artigo 86.º dos estatutos do Sporting Clube de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 20 de Abril de 1998, pelas 21h00, no salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, na rua 16, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Discussão e aprovação das Contas do exercício de 1997.
- 2.º - Face à demissão dos Corpos Directivos e no cumprimento dos Estatutos de Clube, realização de eleições para o biénio 1998/2000.
- 3.º - Outros assuntos de eventual interesse para o Clube.

O Presidente da Assembleia Geral
José Barbosa da Mota

Se à hora marcada para início da sessão não estiver reunido o número de sócio estabelecido pelos estatutos, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com os sócios presentes.

ALMEIDAS

M O D A

Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

MARACANÁ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã • Posta à Maracanã
Serviço à Lista • Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30 - Telefone 7313406 - ESPINHO

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados
Emulsões Betuminosas Shell
Agente das Tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 02.7340248

4500 ESPINHO

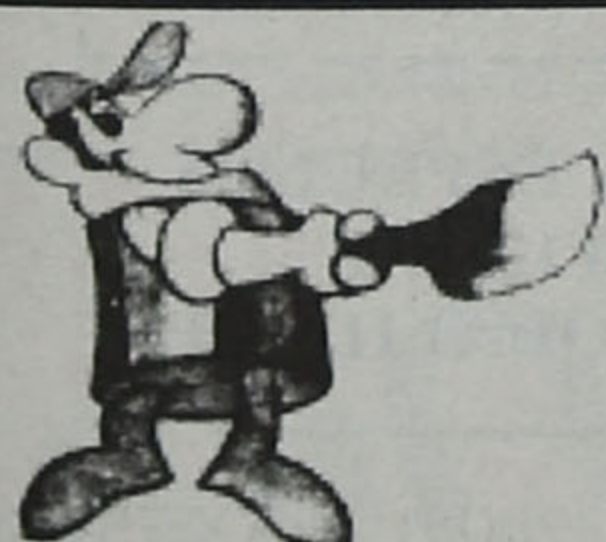
Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

Faça a sua encomenda de
Pão-de-ló
Regueifa doce

A gerência deste estabelecimento deseja a todos os seus estimados clientes e amigos uma Páscoa Feliz

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO



TINTAS DYRUP

Voleibol

'Tetra' à vista

O SCE começou de forma espectacular a final do campeonato nacional A1, ao vencer em casa do Castelo da Maia (2-3), dando um passo de gigante para a conquista do 4.º título nacional consecutivo e 11.º do seu historial.

Mas não começou da melhor maneira este desafio de enorme importância. Ante um Espinho irrecorrível, com uma série de erros defensivos, uma distribuição pouco eficaz e um ataque demasiado previsível, não surpreendeu o claro domínio do C. Maia nos dois primeiros "sets", em que, jogando bem, moralizados, os maiatos aproveitaram ao máximo os erros adversários, faxendo valer a sua maior rodagem, fruto do excelente campeonato europeu que protagonizaram.

Quando tudo parecia perdido, os "tigres", puxando pela sua vontade de vencer, deram a volta ao jogo, debaixo da batuta do espectacular Miguel Maia, acompanhado por Félix, João Brenha, Maurício e o suplente Vitó, em boa hora chamado ao encontro.

Tomando conta do jogo, os "tigres" não deram qualquer hipótese ao surpreendido Castelo, completamente impotente para reagir à espectacular exibição dos tri-campeões na-

cionais, que venceram com toda a justiça, ante algumas dezenas de espinhenses entusiasmados.

No próximo sábado o SCE pode dar mais um passo rumo ao título, ao receber, pelas 17h o Castelo da Maia que, ao que tudo indica, verá adiado o seu sonho de conquistar o título nacional, que persegue há mais de dez anos.

Em caso de vitória no próximo encontro, os "tigres" garantem para o seu pavilhão a realização do 3.º encontro, que pode vir a ser a festa da conquista de mais um campeonato. Perdendo, restará aos espinhenses tentar contrariar os "lidadores", de maneira a conseguir o mais rapidamente possível três triunfos, que garantem a conquista do título.

C.V. ESPINHO SOBE À "SEGUNDA"

Confirmando o favoritismo que lhe era conferido, graças à excelente época protagonizada, o C. V. Espinho garantiu a subida à 2.ª divisão nacional, após vencer a fase intermédia norte, disputada este fim-de-semana, em Matosinhos.

Os pupilos de Rolando de Sousa começaram por derrotar, com grande dificuldade, a Ac. Coimbra B

(3-2), para depois se desvencilharem dos madeirenses do Machico B (3-2), terminando com uma vitória decisiva sobre o Esmoriz B (3-1). Agora, para terminar uma época em beleza, resta a conquista do título nacional da 3.ª divisão, onde vão defrontar o histórico Benfica, vencedor da fase intermédia sul.

Nas restantes competições seniores, a AAE perdeu na sua deslocação ao Funchal, perante o Nacional da Madeira (3-0), estando agora, a uma jornada do final, em boa posição para disputar o play-off decisivo.

Com efeito, finda esta fase, o 1.º classificado defronta o 4.º, o mesmo sucedendo ao 2.º e 3.º, garantindo os vencedores de dois desafios a permanência na A1 da próxima temporada, e os derrotados a descida à A2.

Face ao escalonamento actual, é possível que se venham a defrontar Nacional da Madeira - AAE e Marítimo - Machico, não se prevendo que os espinhenses possam causar qualquer surpresa. Com o Fiães já na A2, a Ac. S. Mamede ainda pode alcançar a AAE, o que parece pouco provável.

Em jogo a contar para os quartos de final da Taça de Portugal, o SCE venceu

em Fiães (0-3), apurando-se para a "final four" da competição, de que é o actual titular.

A FORÇA DOS JOVENS

Com os mais jovens na Madeira, onde participam no Torneio Internacional organizado pela A.V. Madeira, foram adiadas as partidas referentes à Taça Nacional de juvenis masculinos e femininos e ao nacional de iniciados femininos.

Nas restantes competições, as equipas espinhenses continuam a dar cartas. No nacional de juniores masculinos, a AAE deu um passo decisivo para o apuramento para a fase final nacional, após derrotar o Fiães (3-0) e o Vilacondense (0-3), no campo deste. O SCE, ao sair derrotado em S. Mamede (3-2), perdeu uma grande oportunidade de se apurar desde já para a fase decisiva, dado ter triunfado sobre o Vilacondense (3-0). A duas jornadas do fim, as duas equipas espinhenses estão em excelente posição para a fase final. Dado que se defrontam no próximo sábado, o vencedor garante desde logo o apuramento, tendo o derrotado de esperar pela última jornada para garantir a presença na fase que apurará o cam-



peão nacional, na qual os representantes da zona sul deverão ser o Benfica e o Nacional de Ginástica.

No nacional de juvenis masculinos, a AAE, ao vencer em Esmoriz (2-3), garantiu praticamente a presença na fase final, liderando só com vitórias.

Também bem encaminhado está o conjunto do SCE, invicto no nacional de iniciados masculinos B, após derrotar os vizinhos

da AAE (1-3), que se começam a atrasar na luta por um lugar na fase intermédia. Os iniciados masculinos A do SCE estão a um único "set" de se sagrarem campeões nacionais, após derrotarem o Leixões (1-3). Na derradeira jornada defrontam-se os únicos candidatos ao título (AAE e SCE), com a vantagem a pender para os "tigresinhos", vencedores na 1.ª volta por 3-0. ■

RESULTADOS

Nacional A1 "play-off" final: C. Maia 2 SCE 3
 Nacional A1 série B: Nac. Madeira 3 AAE 0
 Nacional 3.ª divisão fase intermédia norte: CVE 3 Ac. Coimbra B 2; CVE 3 Machico B 2; CVE 3 Esmoriz B 1
 Nacional juniores masculinos norte: S. Mamede 3 SCE 2; Vilacondense 0 AAE 3; SCE 3 Vilacondense 0; AAE 3 Fiães 0
 Nacional juvenis masculinos norte: Esmoriz 2 AAE 3
 Nacional iniciados masculinos B norte: AAE 1 SCE 3
 Nacional iniciados masculinos A norte: Leixões 1 SCE 3
 Taça de Portugal masculina - quartos de final: Fiães 0 SCE 3
 Taça Nacional juniores femininos norte: SCE 3 Dómus 0 (v.f.c.)

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
 Policlínica de Espinho
 R. 33 n.º 408 - ESPINHO
 MARCAÇÃO DE EXAMES
7330606

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
 Tel. 7320680
 RES.: Rua Padre Sá n.º 201
 Paramos - Espinho
 Tel. 7345190

FOTO ARTIS

RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE
 A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 7342387 - ESPINHO

Fid'Algo

DESPORTO

FUTEBOL (Onze, Sala, Salão) • VOLEIBOL
 ANDEBOL • BASQUETEBOL • TÊNIS
 SQUASH • ATLETISMO • NATAÇÃO
 AERÓBICA • SURF e BODYBOARD, etc.

TUDO PARA JOGO, TREINO E LAZER

TODAS AS MARCAS

DESCONTOS ESPECIAIS
 PARA ATLETAS
 (TODAS AS MODALIDADES)

AV. 8 N.º 1128 • TEL. 7320051 • FAX 7345696
 ESPINHO

Restaurante PARAÍSO

Manuel Moreira Vieira, Lda.

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

RUA 66 N.º 141 - TELEF. 02.7320244 - 4500 ESPINHO

O GOLFINHO

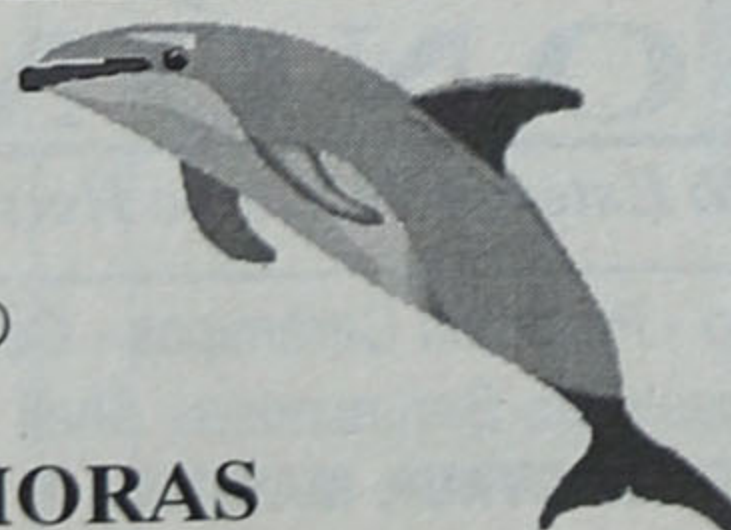
MARISQUEIRA / SNACK-BAR

ESPECIALIDADES
 EM MARISCO

EXPERIMENTE O NOSSO ARROZ DE MARISCO
 OU UM BOM BIFE DO VAZIO À CORTADOR

SERVIÇO PERMANENTE ATÉ ÀS 02 HORAS

RUA 2 N.º 663 - TELEFONE 7344294 - 4500 ESPINHO



Futebol popular

Depois de mais uma paragem por causa da disputa de uma eliminatória das provas inter-concelhias, regressaram no passado fim-de-semana os campeonatos concelhios de Futebol Popular, tendo-se disputado a 18.ª jornada, que foi aziaga para os primeiros classificados na primeira divisão, com os Magos, actual comandante, a averbar a sua terceira derrota da prova. Na primeira divisão, os Magos perderam (2-1) com o Cantinho numa partida em que o vento foi o principal adversário das duas equipas. Começou melhor o Cantinho que com justiça chegou ao golo. Reagiu a formação de Anta e ainda antes do intervalo conseguiu obter o golo da igualdade. Na etapa complementar, entraram melhor os Magos mas sem resultados práticos e com o decorrer dos minutos acabou por surgir o equilíbrio. Na recta final o Cantinho forçou o andamento e com isso acabou por marcar o golo da vitória. Contudo, a derrota do comandante acabou por não ser inteiramente aproveitada pelos seus perseguidores, já que não conseguiram mais que o empate. A As. Esmojães a zero no sempre difícil terreno do Corredoura, enquanto os Ág. de Paramos também não foram além do nulo com os Ág. da Quinta, num jogo quezilento e que foi interrompido aos 60 minutos por invasão de campo. Na luta pela manutenção a confusão é cada vez maior. Rio Largo, Est. Vermelhas, Idanha e Leões venceram, enquanto Académico e Cruzeiro não conseguiram evitar a derrota. Com estes resultados do oitavo ao penúltimo há somente três pontos de diferença, que podem ser anulados de um momento para o outro.

Na segunda divisão, as cinco equipas da frente venceram as partidas que disputaram, abrindo ainda um fosso maior para as restantes. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Cantinho - Magos	2-1	Morgado - D. Regresso ...	4-2
Idanha - Jv. Estrada	4-3	Ronda - J. Outeiros	1-4
Et. Vermel. - Académico ...	2-1	Novasem. - Q. Paramos	0-1
Leões - Guetim	2-1	A. Nova - Sp. Esmojães ...	5-1
Rio Largo - Cruzeiro	4-0	Lomba - Canários	0-1
Corredoura - As. Esmoj. ...	0-0	D.P. Anta - E.P. Anta	9-1
Ág. Paramos - Ág. Quinta. 0-0		G.D. Outeiros - Império	1-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	DP	P		J	V	E	DP	P
Magos	18	14	1	3	43	Q. Paramos	18	14	3	1	45
Ág. Paramos	17	11	4	2	37	Império	18	13	2	3	41
As. Esmojães	18	10	6	2	36	D.P. Anta	18	12	1	5	37
Ág. Quinta	17	8	6	3	30	Aldeia Nova	18	11	3	4	36
Corredoura	18	7	8	3	29	Juv. Outeiros	18	10	3	5	33
Cantinho	18	6	7	5	25	Novasemente	18	9	4	5	31
Guetim	18	6	5	7	22	G.D. Outeiros	18	6	7	5	25
Leões	18	5	5	8	20	Ronda	18	6	5	7	23
Idanha	18	5	5	8	20	Morgados	18	5	4	9	19
Cruzeiro	18	5	4	9	19	D. Regresso	18	4	6	8	18
E. Vermelhas	18	4	6	8	18	Sp. Esmojães	18	5	0	13	15
Rio Largo	18	3	8	7	17	E.P. Anta	18	3	4	11	13
Académico	18	3	8	7	17	Lomba	18	2	4	12	10
Juv. Estrada	18	0	3	15	3	Canários	18	1	2	15	5

Futebol - II Divisão de Honra Crise esquecida

Estádio Comendador Manuel Violas
Árbitro - António Rola, Santarém
Árbitros auxiliares - Vários Faustino, Artur Fernandes

SP. ESPINHO		2 0		U. MADEIRA	
Treinador:	Dagoberto		saric	Treinador:	Henrique Teixeira
Edmundo Duarte	Rui Sérgio	Nelinho	45'	Disciplina:	Cartão amarelo
	Duca	Dragan		Nelinho 41' e 92'	
	Filó	Agrela	76'	Gragan 44'	
	P. Silva 66'	Edson	45'	A. Marcos 68'	
	F. Gomes	Leandro		Cartão vermelho	
	Pedro	Cardoso		Nelinho 92'	
	A. Jorge 85'	Serginho			
	Tozé	Slobodan			
	J. Joaquim	A. Marcos			
	Bolinhas 83	Jokisic			
Ao intervalo	Marco	M. Jorge			
1-0	Bessa 83'	nenad	45'		
Marcadores:	Gilmar 66'	Adelino	45'		
A. Jorge 30'	Feiteira	Marco			
Rui Sérgio 55'	Beto 85'	N'Jo	76'		

O Sp. Espinho realizou ante o União da Madeira uma exibição agradável tendo, cinco jornadas depois, regressado às vitórias. Uma exibição e um resultado que deixam a ideia que a crise de forma já pertence ao passado e a directiva não provocou rombos na nau comandada por Edmundo Duarte. Esta a ideia com que ficámos, mas só os próximos episódios irão ou não confirmar. Nada como esperar para ver.

Esquecendo a série de resultados menos bons e a demissão dos corpos directivos, o Espinho iniciou a partida em bom estilo, obrigando o União a refugiar-se no seu meio-campo. Depois de ter ficado alguns minutos na expectativa, a formação insular reagiu ao assédio inicial dos locais e, aos 11', Dagoberto teve de se aplicar para evitar o golo na sua baliza. Este lance teve o condão de abrir o jogo em direcção às duas balizas, passando a ser disputado em toada

de paradea e resposta, mas os lances de ataque mais perigosos continuaram a pertencer aos "tigres".

Depos de alguns ame-

ações junto das duas balizas, à passagem do minuto trinta o Espinho inaugurou o marcador, por intermédio de Artur Jorge, que na pequena área emendou de cabeça um canto marcado por Bolinhas no lado direito. Um golo que premiou um ligeiro ascendente dos espinhenses durante a primeira parte.

Na etapa complementar, as equipas regressaram apostadas no ataque e com isso ganhou o espectáculo, infelizmente presenciado por poucos. Entrou melhor o União e aos 49' Dagoberto, com intervenção arrojada, impediu que o centro de António Marcos chegasse a Jokisic que na pequena área se apresentava para desviar para a baliza. Respondeu o Espinho dois minutos depois e Fernando Gomes, após excelente solicitação de Bolinhas, surgiu solto à

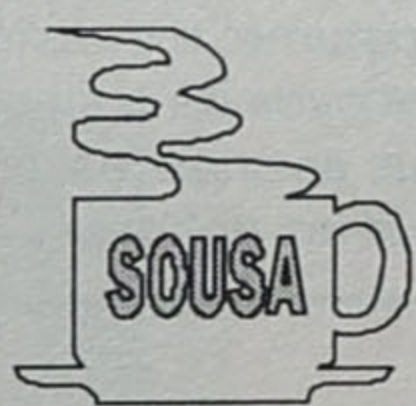
entrada da área, acabando por rematar para fora.

Até que aos 55' o Espinho fez o 2-0. Após uma recuperação do esférico em zona defensiva, Fernando Gomes partiu rápido em direcção ao meio-campo contrário, serviu na esquerda José Joaquim, que de pronto meteu na área onde Rui Sérgio emendou para um bonito golo. O técnico dos madeirenses ainda mexeu na sua equipa, fazendo as substituições permitidas por lei e com isso o União ganhou ascendente e, aos 65', Dagoberto com brilhante intervenção, negou o golo a Jokisic.

Nos minutos finais a partida perdeu qualidade, com o União a despejar bolas para a área dos "tigres", enquanto estes, por sua vez, se limitaram a guardar a vantagem a custo conquistada. ■



CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

STAND CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO
TEL. 02.7345493 - FAX 02.7312184
TELEMÓVEL 0936 403537

Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 7345889 - 4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

No mar das ideias



CARLOS MORAIS GAIO

Pedaços de páscoas que já não tenho

Se há momentos em que me arrependo de não ter dado determinado passo, este é um deles. São as horas que são, os rapazes têm uma página com um buraco muito considerável e eu para aqui a queimar cigarros, numa altura em que ando com vontade de reduzir no consumo. Prometi escrever uma crónica para o número especial da Páscoa, naquela presunção bacoca de que existe algum prazer em arrumar memórias, mas não encontro fio condutor. Para estes casos a minha avó costumava dizer "quem te mandou a ti, sapateiro, tocar rabecão". E eu não ponho meias solas nem desafino um dó agudo, fico-me nas encolhas e rasgo folhas em branco.

É que eu podia ter aproveitado muito bem a maré de mudanças, que me vêm agitando o quotidiano de há dois anos a esta data, e recusar o convite. O jornal passava muito bem sem a minha crónica e eu ficaria muito bem como estou, a estranhar os novos hábitos, a olhar de soslaio os ambientes sem o bafio da rotina e a moer pequenas saudades maldizendo em surdina os fatos que sou forçado a estrear. Mas não aproveitei a onda e agora não há nada a fazer, senão pegar nas Páscoas que já senti e alinhavá-las numa prosa para desenrascar.

São, a fim e ao cabo, pedaços de coisas que já acabaram, igualmente devoradas nesse turbilhão de pequenas e grandes mudanças. A Páscoa de hoje é uma festa sem padrinhos, sem compasso nas casas das avós, sem regueifas com cheiro a limão, sem amêndoas de licor em formato de bebé ou ervilha, sem dramalhões bíblicos a "technicolor" no teatro S. Pedro, sem presenças que davam conforto e sem ilusões que enchiam os dias. A Páscoa é agora imaginária e cola-se de pequenos fragmentos, numa mistura sem retorno.

UNS PADRINHOS PECULIARES

Calhavam-me, por sortes insondáveis, uns padrinhos especiais, pouco dados à saga do dia de ramos ou à dádiva do foliar. Achei-os, sempre, incomparáveis com quaisquer outros padrinhos que me era dado conhecer, mas nunca me aborreci com isso. A minha madrinha, tia-avó materna

por sangue, foi tão peculiar, que começou por adiar várias vezes o meu baptizado, provocando a sua celebração apenas em Agosto, quando eu vim à luz em Fevereiro, atraso pouco habitual para a época. Conheci-lhe sempre o rosto e as mãos cheias de rugas, naquela atitude distante de quem tinha saudades do passado, quando no Brasil ainda se plantavam árvores de patacas, o meu bisavô enrolava os bigodes e acumulava património. Ficou solteira e casou-se com os usufrutos, as promissórias, as rendas, os corredores com tapetes longos e os vasos tristonhos. Morreu perto do centenário, as memórias baralhadas num tempo perdido. Não me lembro se alguma vez me presenteou na Páscoa, mas ainda guardo um livro sobre o Pai Natal, a provar que a minha madrinha ainda ia cumprindo à sua maneira, baptizando e presentear quando bem lhe apetecia, sem qualquer respeito pelo calendário.

O meu padrinho, irmão da minha mãe, deu-me muitas coisas, das mais variadas e em qualquer época, mas recusou sempre o tal de foliar. Ensinou-me irreverência, iniciou-me no prazer de quebrar rotinas, de saber dizer não, de cultivar o insólito, assim como uma forma de construirmos os nossos próprios oásis. Partiu cedo e cansado, mas deixou um testemunho que me orgulha, por entre o incómodo da dor sem cura.

A VISITA DO PRIMO DE LISBOA

Era inevitável e bem-vinda a visita anual, pela Páscoa, do primo Zé. Subia de Lisboa até cá, demorava pouco mas deixava cheiro a festa. Contava anedotas, fazia truques e chegava a pôr a esposa (a prima Mimi) a adivinhar o que eu tinha almoçado na véspera. Mais tarde, percebi como era fácil montar essa ilusão, mas na altura achava os meus primos autênticos rivais do professor Karman e da "medium" Betty, artistas máximos do incomparável "Circo Mexicano". Apesar de parente com raízes muito ténues, o primo Zé viria a ganhar, para lá das visitas anuais, um lugar muito particular na minha vida, apesar de, mais uma vez, a sua importância pouco ter a ver com a Páscoa.

SABORES, COELHOS E BEBÉS

Sabores e prazeres de mesa são vários, tendo a minha tia Luz um papel central em todo o processo. Era ela que fazia pão-de-ló, temperava o cabrito e ajudava o Zé a fazer as regueifas. O padeiro protestava todos os anos, dizia que estava farto das freguesas, dos seus ovos, das suas palavras doces, das suas pedincheiras. E tanto ameaçou que um dia passou a pasta ao Quim, meu contemporâneo e avô precoce, para sua incontida alegria. A minha tia, também precoce, já não tem o vigor de ontem e já acha tudo isto uma grande canseira. Persiste, no entanto, como a responsável pelas imagens mais fortes que eu tenho da Páscoa: os coelhos e os ovos numa edição da sua infância, publicada pela "Lello & Irmão", os bebés e outras brincadeiras de açúcar e licor, que me dava todos os anos, da marca mais prestigiada. Aliás, vi a Páscoa, durante anos, como um galo pintado num cartaz de propaganda às amêndoas "Bonjour". E a responsável era, claro, a minha tia.

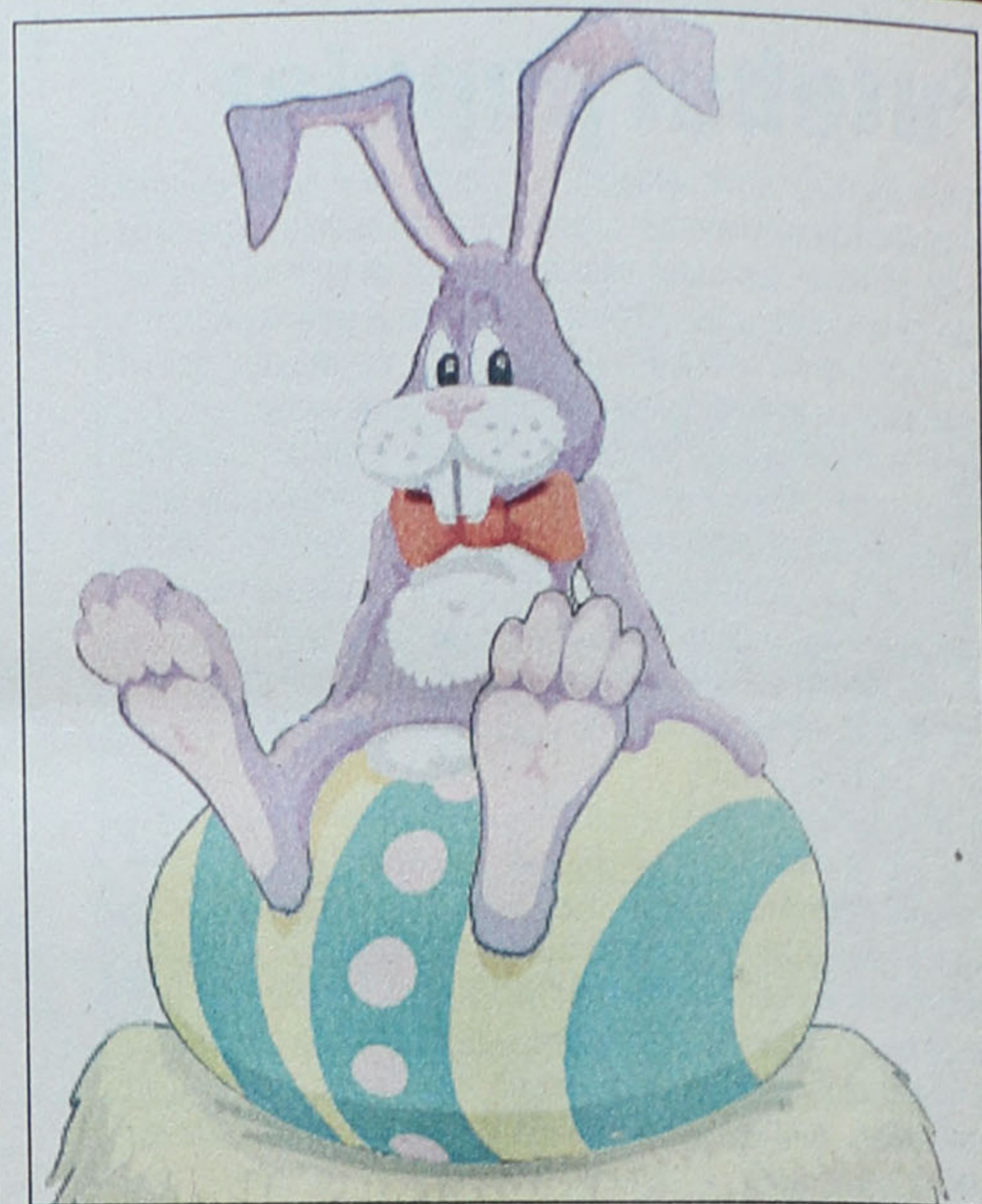
A LONGEVIDADE DA TÚNICA

Na Páscoa, os cinemas traziam dramalhões bíblicos, super-produções com milhares de figurantes e muitas vedetas. Cheguei ao cúmulo de ver uma história de Cristo com tantas estrelas de Hollywood, que ao John Wayne (habitual rei dos "westerns") coube um papel de centurião. Imagine-se a figura do homem sem pistola e com armadura reluzente! No entanto, o nosso Teatro S. Pedro preferia "A Túnica", coisa de pouca monta que ficou na história por ser a primeira película em "cinemascope", exibindo-se durante épocas a fio, até aos seus últimos dias. Ainda em 1980, já eu me passeava com a minha mulher, sorriso nos lábios e filho na barriga a poucos dias de dar à luz, e ainda o "S. Pedro" passava a história dos cristãos puros, dos romanos perversos e dos gladiadores invencíveis.

O INEVITÁVEL DESENCANTO

Agora, estes monumentos só passam na televisão e eu fico-me a colar recordações. Os meus padrinhos e o parente de lisboa desapareceram, o meu filho saiu da barriga da mãe e já chega tarde a casa. O Zé continua satisfeito por ter deixado de fazer regueifas e agarra-se à bengala, enquanto a minha tia deixou de me oferecer amêndoas "Bonjour", certamente por parecer mal oferecer tal coisa a um quarentão respeitável, careca e barrigudo.

Resta-me a satisfação de ter chegado ao fim da crónica e a certeza de que o meu amigo Tó-Zé vai, mais uma vez, achar-me desencantado e amargo. Ao que responderei, sem hesitar: "Olha a novidade! Há anos sem comer uma amendoazita de licor...". ■



Ovos de coelho

O coelho e os ovos da Páscoa são uma das tradições da época. Um pouco intrigados com esta história, contra-natura, de coelhos que põem ovos, fomos investigar as suas origens.

Como acontece com outras tradições das festas religiosas cristãs, a associação do coelho e dos ovos à Páscoa teve origens pagãs. A data da Páscoa está relacionada com o equinócio da Primavera, que ocorre a 21 de Março - a Páscoa é celebrada no domingo seguinte à primeira lua cheia após o equinócio -, um dia que, para muitos povos, desde os tempos mais remotos, marca o início da renovação da natureza e de um período de fertilidade. O coelho e os ovos eram símbolos dessa fertilidade para muitos desses povos pré-cristãos.

O ovo como representação de uma nova vida é um costume que se pode encontrar nas mais variadas culturas e civilizações. Os antigos egípcios e persas, por exemplo, tinham o costume de, nesta altura, oferecerem ovos pintados para assinalar o início do novo ano. Progressivamente, os povos do Próximo Oriente convertidos ao cristianismo adoptaram esses costumes para simbolizar a ressurreição de Cristo. O ovo tornou-se uma representação do túmulo do qual Cristo se ergueu. Os ovos eram pintados de vermelho, em representação do sangue de Cristo. Com o decorrer do tempo, tornou-se costume, um pouco por todo o mundo cristão, oferecer ovos decorados na altura da Páscoa, prática que ainda se mantém em muitos países.

Também os coelhos eram símbolos de fertilidade pré-cristãos - segundo uns, pelas suas reconhecidas capacidades de reprodução, segundo outros por ser considerado um símbolo da Lua -, associados com deusas da fertilidade escandinavas e anglo-saxónicas. Estas deusas eram celebradas com festas que ocorriam no equinócio da Primavera.

A ligação entre o coelho e os ovos é referida pela primeira vez em escritos alemães do século XVI. Dizia-se que o coelho da Páscoa punha ovos vermelhos na Terça-feira Santa e multicores na noite antes da Páscoa, origem provável da história que hoje se conta às crianças, do coelho que põe e esconde os ovos da Páscoa.

Mais recentemente, a sociedade de consumo apropriou-se do costume, e transformou os ovos naturais decorados em enormes ovos de chocolate, recheados de guloseimas. É provável que as crianças, os destinatários destas ofertas, prefiram os costumes actuais. ■ J.B.

TECHICOZI®

...SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA A SUA COZINHA!

RUA 16 N.º 974 4500 ESPINHO
TEL/FAX 7341954